



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



PROJETO REDE10
ESTUDO RENDA BÁSICA COMO VETOR DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

PRIMEIRO RELATÓRIO: ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PROGRAMA AUXÍLIO EMERGENCIAL E SEUS EFEITOS SOBRE AS REGIÕES BRASILEIRAS E UM ESTUDO DE CASO DOS MUNICÍPIOS DA REDE 10

RECIFE, OUTUBRO DE 2020



Elaboração



Equipe NISP

Sergio Kelner (Coordenador)

Carolina Medeiros

Diogo Helal

Marcelo Asfora

INTRODUÇÃO

Este projeto tem por objetivo a realização de estudos e análises do programa Auxílio Emergencial do Governo Federal, implantado em função da pandemia da COVID-19, a fim de compreender melhor sobre os impactos deste programa nos municípios brasileiros, abordando os diversos atores nas várias instâncias (governo e sociedade), e tendo como eixos:

1. Criação de uma **agenda estratégica territorial de diminuição das desigualdades** com financiamento público adequado;
2. Elaboração de **políticas públicas com diretrizes gerais, com flexibilidade para as especificidades regionais e locais**, não exclusivamente assistencialistas, que reflitam a realidade dos municípios;
3. **Formulação e avaliação das políticas a serem feitas com as instâncias representativas de gestores municipais e estaduais e sociedade**, estimulando a construção de estruturas de governança que contemplem a multidimensionalidade, intersetorialidade e atuação multinível das ações do governo federal;
4. **Desburocratização e simplificação dos processos de repasse de recursos:** governos federal e estaduais devem garantir recursos orçamentários específicos para estruturação dos municípios, com vistas a executar os programas;
5. **Promoção de capacitação de gestores** e disponibilidade de **canais de orientação de assistência operacional** para auxiliar com prestação de contas e outras questões.

REDE 10: O QUE É E O PORQUÊ

- Estudo prévio da Fundaj sobre a operação e resultados obtidos em programas sociais do Governo Federal apontou que existe:
 - Pouca Integração de Ações entre organismos de Governo (pouco planejamento, limitações na organização da demanda);
 - Baixa efetividade dos resultados (monitoramento sem avaliação precisa);
 - Modelo Ofertista (baixa interação com o território e o cidadão);
 - Limitada utilização de ferramentas de desenvolvimento e gestão (acompanhamento e monitoramento, planejamento).
- A Rede de Inovação Social – **Rede10**, a ser gerada e implantada a partir desta pesquisa, permitirá capacitar agentes públicos dos municípios estudados e operar atividades, por meio destes agentes, que facilitarão a comunicação com a gestão federal e alimentarão essa **Rede10** de informações permitindo, com essa experiência, ampliar o escopo e a escala desse tipo de intervenção na Região;
- A meta deste Projeto é envolver nos processos de tomada de decisão (10 municípios do Nordeste, dos quais 3 municípios foram escolhidos em função de sua participação no Projeto Inovação Social para Aperfeiçoamento de Políticas Públicas, e outros 7 municípios, escolhidos em função de critérios como: (i) o tamanho dos municípios (ii) o IDH e (iii) os recortes territoriais;

Municípios da Rede 10

- Composta de 10 municípios escolhidos, em 2016, para integrar a Pesquisa Estratégias de Inovação Social para Aperfeiçoamento das Políticas Públicas;
- Os 5 municípios baianos estão no raio de influência de uma Metrópole, Salvador;
- Os 5 municípios pernambucanos integram a mesorregião do Vale do Pajeú no Sertão.
- Escolhidos para estudo de caso em função das particularidades e diferenças entre esses dois territórios

Tabela 1.1 – Perfil da Rede 10

Município	População estimada [2019]	PIB per capita [2017] em 1000 x R\$	IDH (2010)
São Francisco do Conde-BA	33.183	253.895,58	0,674
Camaçari-BA	299.132	77.816,68	0,694
Candeias-BA	87.076	43.135,87	0,691
Simões Filho-BA	118.047	39.118,47	0,675
Mata de São João-BA	46.583	22.407,10	0,668
Serra Talhada-PE	79.232	15.628,85	0,661
Afogados da Ingazeira-PE	37.259	10.945,33	0,657
Tabira-PE	18.574	8.799,75	0,605
Carnaíba-PE	26.427	7.454,69	0,583
Iguaracy-PE	11.779	6.385,06	0,598

Municípios da Rede 10

Tabela 1.2 Perfil da Educação

UF	Município	População estimada [2019]	Salário médio mensal dos trabalhadores formais em salários mínimos [2018]	Pessoal ocupado em pessoas [2018]	População ocupada em % [2018]	Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]
BA	Camaçari	299.132	3,9	78.139	26,6	41,5	96,7	4,8	3,9
BA	Candeias	87.076	3,2	15.945	18,4	45,9	97,6	4,7	3,1
BA	Mata de São João	46.583	2,1	14.907	32,4	44,7	98,1	5,7	4,6
BA	São Francisco do Conde	33.183	5,5	9.383	23,9	42,5	97,9	5	2,6
BA	Simões Filho	118.047	2,5	36.561	27,5	43,2	95,9	4,5	2,9
PE	Afogados da Ingazeira	37.259	1,8	3.819	10,3	47,9	97,3	5,5	5,2
PE	Carnaíba	18.574	1,8	1.166	6,0	54,9	96,1	6,2	5,5
PE	Iguaracy	11.779	1,8	544	4,5	51,5	98,7	5,2	4,7
PE	Serra Talhada	79.232	1,7	12.121	14,1	45,7	96,7	5,1	4,4
PE	Tabira	26.427	1,7	2.230	7,9	50,1	97,2	5,5	4,3

AUXÍLIO EMERGENCIAL: O QUE É, ALCANCE E IMPACTOS

- O **Auxílio Emergencial** é um benefício de renda emergencial instituído no Brasil pela Lei de nº 13.982/2020, que prevê o repasse de 600 reais mensais (inicialmente por três meses) a trabalhadores informais e de baixa renda, microempreendedores individuais e também contribuintes individuais do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).
- Este foi um benefício criado para assegurar uma renda mínima aos cidadãos em situação de maior vulnerabilidade durante a pandemia da COVID-19: foi destinado a todos que se enquadravam nos critérios da lei. O perfil do público beneficiário é composto por:
 - (i) beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF);
 - (ii) inscritos no Cadastro Único até 02 de abril de 2020 (Cadastro NÃO PBF);
 - (iii) pessoas que solicitaram o benefício via aplicativo da Caixa (EXTRACAD), considerando as pessoas que foram consideradas elegíveis e com pagamento comandado pela CAIXA.
- Vale destacar que, desde que atendessem às regras do Auxílio Emergencial, quem já estivesse cadastrado no Cadastro Único até 02 de abril de 2020, ou recebesse o benefício Bolsa Família, o auxílio seria concedido de forma automática, sem a necessidade de a pessoa solicitar;
- Inicialmente, estavam previstas três parcelas de 600 reais, mas no início de julho uma 4ª e 5ª parcelas também foram autorizadas. No dia 01 de setembro, o Governo Federal anunciou o pagamento de mais quatro (04) parcelas de 300 reais até o final de 2020.

RENDA EMERGENCIAL: O QUE É

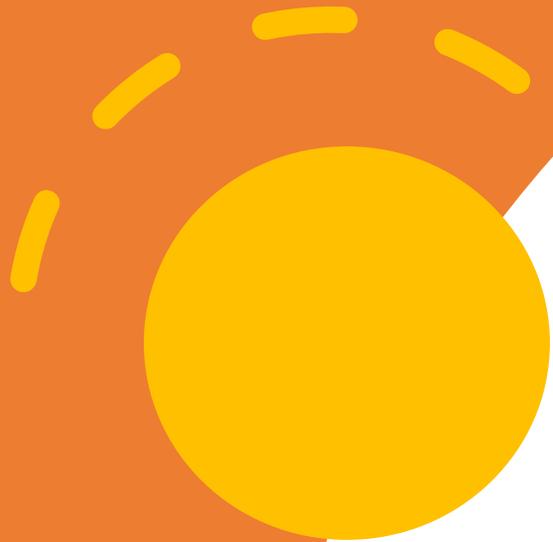
- **Renda Emergencial** refere-se a uma quantia que o Estado transfere para determinado grupo de cidadãos em caráter temporário e emergencial, sendo voltada a quem responde a critérios específicos estipulados pelo programa. O objetivo é socorrer parcialmente o contingente mais afetado pela piora do desemprego e da crise socioeconômica;
- A pandemia da COVID-19 em 2020 impôs muitas mudanças cotidianas à sociedade: distanciamento social, impactos econômicos e sociais devidos à restrição de atividades consideradas como não essenciais e, conseqüentemente, a necessidade de haver um auxílio que suprisse as necessidades da população mais vulnerável;
- Neste contexto de pandemia, foi chancelada pelo Estado brasileiro uma política de **Renda Emergencial**, denominada **Auxílio Emergencial**, destinada a trabalhadores informais e outros grupos de vulnerabilidade social, a fim de que a população fosse atendida neste momento de exceção.

PROGRAMA DE RENDA BÁSICA: O QUE É

- O conceito de **Renda Básica**, **Renda Básica Universal**, ou ainda **Garantia de Renda Mínima** é uma quantia paga em dinheiro a cada cidadão pertencente a uma nação ou região, com o objetivo de propiciar a todos a garantia de satisfação de suas necessidades básicas;
- A **Renda Básica** foi descrita pela primeira vez há cerca de 500 anos, pelo filósofo Thomas More em seu livro Utopia. Desde então, foram inúmeras tentativas em diferentes países de se desenvolver efetivamente essa ideia;
- As experiências com programas de **Renda Básica** surgem nos países desenvolvidos, neste século, à medida que se vai consolidando o Estado de bem-estar. A ideia, já formulada por pensadores liberais desde o século XVIII, era criar uma rede de proteção social para as populações mais pobres, através de uma transferência de renda complementar.;
- Muitos países europeus (Dinamarca, Alemanha, entre outros) já nos anos 1930-40 passam a adotar políticas com este perfil redistributivo. No presente, a União Européia e a OCDE preconizam a adesão dos países membros a estes programas;
- Atualmente, programas de **Renda Básica** existem em alguns lugares como no Alaska desde 1976, financiados pelos impostos sobre a exportação de petróleo. Também existe **Renda Básica Universal** em Macau, na China, possibilitada pelos impostos de cassinos e hotéis.

PROGRAMA DE RENDA BÁSICA: PORQUE É IMPORTANTE

- A partir do agravamento de desigualdades sociais, proporcionado pela pandemia de Covid-19, diversos governantes brasileiros despertaram para a necessidade de um programa de **Renda Básica**;
- Diferentemente do conceito de **Renda Emergencial**, que atende períodos de emergência em sociedade, a discussão sobre o conceito de **Renda Básica** refere-se a questões de estímulo ao desenvolvimento do país, incluindo vários desafios, tais como:
 - Redução da pobreza;
 - Apoio ao voluntariado;
 - Melhoria da educação;
 - Combate ao trabalho infantil;
 - Redução do êxodo rural e das desigualdades regionais;
- A pauta é defendida historicamente no Brasil por Eduardo Suplicy, que aprovou um projeto para a instituição da **Renda Básica Cidadã** pelo Legislativo em 2004, tornando-se a Lei nº 10.835. Assim, a medida previa uma verba paga a todo cidadão, independentemente da classe social, para **arcar com despesas básicas de educação, alimentação e saúde**. Porém, a lei nunca foi implementada.

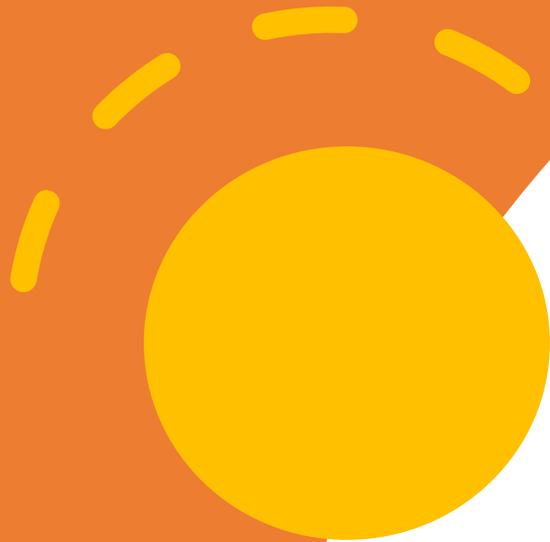


Programa Auxílio Emergencial

Perfil dos Beneficiários e do Desembolso entre Abril e
Agosto de 2020: Brasil e Regiões

Principais Eixos de Análise

1. PERFIL DO BENEFICIÁRIO
2. VALORES DESEMBOLSADOS
3. DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL DO BENEFÍCIO
4. DISTRIBUIÇÃO DO BENEFÍCIO POR PERFIL DO BENEFICIÁRIOS
5. ANÁLISES COMPARADAS DO PROGRAMA CONSIDERANDO O PERFIL E O DESEMBOLSO NOS TERRITÓRIOS



Quadro Geral

Para elaboração das Tabelas e Gráfico foram utilizados dados secundários da plataforma
VISDATA 3 BETA DO MINISTÉRIO DA CIDADANIA

<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/vis/data3/data-explorer.php>

e da plataforma do IBGE

<https://cidades.ibge.gov.br/>

QUADRO GERAL 1

As principais constatações, considerando esses 5 eixos, encontram-se detalhadas a seguir.

Perfil dos beneficiários do Programa de Auxílio Emergencial no Brasil entre abril e agosto de 2020:

- 67 MILHOES DE PESSOAS (32% da população brasileira) receberam o auxílio emergencial no Brasil entre abril e agosto de 2020. Cada um desses beneficiários recebeu nesse período, em média, R\$ 3.200,0. A injeção de recursos foi de mais de 216 bilhões de reais pagos em 5 parcelas. A região Sudeste recebeu a maior parcela proporcional dos recursos: 81,4 bilhões 30% da população foi beneficiada.
- A região Sul teve 26% da sua população beneficiada e o maior contingente de beneficiários, 70% não estava inscrito no CADÚNICO, eram EXTRACAD.
- 31% da população do Centro-Oeste teve acesso ao benefício
- mas desses 66% não eram cadastrados em nenhum programa social através do CADÚNICO.
- 37% da população do Norte foi beneficiada desses, 53% estavam inscritos no CADÚNICO sendo 37% só relativos ao BOLSA FAMÍLIA.
- 38% da população do Nordeste teve acesso, maior percentual relativo, 62% dos beneficiários estavam inscritos no CADÚNICO.

QUADRO GERAL 2

- O valor do desembolso total equivale a todo o PIB de Pernambuco em 2019. O desembolso médio mensal ficou em R\$ 640, 45 para o Brasil, sem grandes variações entre as Regiões Brasileiras.
- Para se ter uma ideia da dimensão do Programa o alcance foi seis vezes maior que o do Programa Bolsa Família. A conjuntura decorrente da Pandemia COVID-19 empurrou segmentos da classe média para o Programa, identificados como EXTRACAD. 32% da população brasileira, quase 1/3 foi beneficiada diretamente.
- As regiões mais pobres; Nordeste e Norte receberam maior parcela *percapita* dos recursos, evidenciando o problema da desigualdade e da diferenças inter-regionais no Brasil. Preliminarmente, depreende-se disso, que um Programa de Renda Básica a ser lançado deve fugir à padronização e tratar a regionalização e os perfis de beneficiários de forma desigual para evitar a acentuação das diferenças apontadas.

QUADRO GERAL 3

- Para se ilustrar e referendar a questão é de se destacar que o maior contingente de pobres dependentes do Bolsa Família e, conseqüentemente beneficiários desse Programa de Auxílio Emergencial, estão em maioria no Nordeste e no Norte.
- Quando analisado o beneficiário do Programa Bolsa Família que recebeu o Auxílio Emergencial, destaca-se que entre abril e agosto de 2020, este recebeu, em média, 5,7 vezes mais recursos na Região Nordeste. O padrão não variou significativamente nas outras regiões. Mas percebe-se que no Nordeste e no Norte esse grupo recebeu fatia considerável dos desembolsos, quando comparados aos outros perfis.

QUADRO GERAL 4

- Apesar de menor o menor percentual da população beneficiada (26%) quando comparado ao volume de recursos desembolsados pelo do Bolsa Família, em igual período do ano de 2019, a Região Sul multiplicou por 33 vezes o volume de recursos aportados pelo Auxílio Emergencial em 2020 entre abril e agosto. Isso mostra que a padronização foi importante em um momento de crise sanitária de natureza conjuntural. O aporte de recursos para regiões mais ricas, comparando-se com o padrão efetivado no ano anterior, cresceu significativamente. A persistir esse modelo de alocação de recursos em um futuro Programa de Renda Mínima, é provável que as desigualdades regionais se agudizem.
- Os efeitos da distribuição de recursos podem ser mais bem evidenciados quando observados os perfis de beneficiários em cada uma das 5 regiões. O Nordeste, por exemplo, tem uma parcela de 38,7% de beneficiários na categoria EXTRACAD, que define melhor os informais que compõem a nova classe média. O Sul detém 66,5% de beneficiários atrelados a esse grupo de EXTRACAD.

PERFIL DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE AUXÍLIO EMERGENCIAL NO BRASIL entre ABRIL e AGOSTO de 2020

- 67 MILHÕES DE PESSOAS (32% da população) RECEBERAM O AUXÍLIO EMERGENCIAL NO BRASIL ENTRE ABRIL E AGOSTO DE 2020 (FASE 1)
- CADA UM DESSES BENEFICIÁRIOS RECEBEU NESSE PERÍODO, EM MÉDIA, R\$ 3.200,0
- A INJEÇÃO DE RECURSOS FOI DE MAIS DE 216 BILHÕES DE REAIS

TABELA 2 - PERFIL BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE AUXÍLIO EMERGENCIAL NO BRASIL entre ABRIL e AGOSTO de 2020

População	População Beneficiada Elegível	% da População Total	% dos Beneficiários	Valor do Desembolso no Período (R\$)	% sobre o Valor Total de Desembolso (R\$)	Desembolso Médio no Período Analisado (R\$)	Desembolso Médio Mensal Aproximado por Elegível (R\$)
População Total Beneficiária do Programa Auxílio Emergencial (AE)	67.70.5949	32%	100%	16.841.692.600,00	100%	3.202,70	640,54
População Beneficiária do Programa Auxílio Emergencial (AE) inscrita no PBF	19.221.208	9%	28%	75.931.921.800,00	35%	3.950,42	790,08
População Beneficiária do Programa Auxílio Emergencial (AE) inscrita no CAD Único mas não inscrita no PBF	10.491.990	5%	15%	33.569.530.800,00	15%	3.199,54	639,91
População Beneficiária do Programa Auxílio Emergencial (AE) inscrita no Extra CAD Único	37.992.751	18%	56%	107.340.240.000,00	50%	2.825,28	565,06

PERFIL DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE AUXÍLIO EMERGENCIAL NO SUDESTE entre ABRIL e AGOSTO de 2020

- A REGIÃO SUDESTE RECEBEU A MAIOR PARCELA PROPORCIONAL DOS RECURSOS: 81,4 BILHÕES
- 30% DA POPULAÇÃO FOI BENEFICADA

TABELA 3 - PERFIL BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE AUXÍLIO EMERGENCIAL NO SUDESTE entre ABRIL e AGOSTO de 2020

População	População Beneficiada Elegível	% da População Total	% dos Beneficiários	Valor do Desembolso no Período (R\$)	% sobre o Valor Total de Desembolso	Desembolso Médio no Período Análisado (R\$)	Desembolso Médio Mensal Aproximado por Elegível (R\$)
População Total Beneficiária do Programa Auxílio Emergencial (AE)	26.166.631	30%	100%	81.442.441.800,00	100%	3.112,45	622,49
População Beneficiária do Programa Auxílio Emergencial (AE) inscrita no PBF	4.791.081	5%	18%	19.628.265.600,00	24%	4.096,83	819,37
População Beneficiária do Programa Auxílio Emergencial (AE) inscrita no CAD Único mas não inscrita no PBF	3.845.979	4%	15%	12.438.424.600,00	15%	3.234,14	646,83
População Beneficiária do Programa Auxílio Emergencial (AE) inscrita no Extra CAD Único	17.529.571	20%	67%	49.375.761.600,00	61%	2.816,71	563,34

PERFIL DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE AUXÍLIO EMERGENCIAL NO SUL entre ABRIL e AGOSTO de 2020

- A REGIÃO SUL TEVE 26% DA SUA POPULAÇÃO BENEFICIADA
- E O MAIOR CONTINGENTE DE BENEFICIÁRIOS, 70% NÃO ESTAVA INSCRITO NO CADÚNICO, ERAM EXTRACAD

TABELA 4 - PERFIL BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE AUXÍLIO EMERGENCIAL NO SUL entre ABRIL e AGOSTO de 2020

População	População Beneficiada Elegível	% da População Total	% dos Beneficiários	Valor do Desembolso no Período (R\$)	% sobre o Valor Total de Desembolso (R\$)	Desembolso Médio no Período Análisisado (R\$)	Desembolso Médio Mensal Aproximado por Elegível (R\$)
População Total Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE)	7.744.203	26%	100%	23.642.009.400,00	100%	3.052,87	610,57
População Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE) inscrita no PBF	1.096.535	4%	14%	4.369.294.800,00	18%	3.984,64	796,93
População Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE) inscrita no CAD Único mas não inscrita no PBF	1.226.996	4%	16%	3.925.174.200,00	17%	3.199,01	639,80
População Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE) inscrita no Extra CAD Único	5.420.672	18%	70%	15.347.540.400,00	65%	2.831,30	566,26

PERFIL DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE AUXÍLIO EMERGENCIAL NO CENTRO-OESTE entre ABRIL e AGOSTO de 2020

- 31% DA POPULAÇÃO DO CENTRO-OESTE TEVE ACESSO AO BENEFÍCIO
- MAS DESSES 66% NÃO ERAM CADASTRADOS EM NENHUM PROGRAMA SOCIAL ATRAVÉS DO CADÚNICO

TABELA 5 - PERFIL BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE AUXÍLIO EMERGENCIAL NO CENTRO-OESTE entre ABRIL e AGOSTO de 2020

População	População Beneficiada Elegível	% da População Total	% dos Beneficiários	Valor do Desembolso no Período (R\$)	% sobre o Valor Total de Desembolso	Desembolso Médio no Período Análisisado (R\$)	Desembolso Médio Mensal Aproximado por Elegível (R\$)
População Total Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE)	5.077.338	31%	100%	15.992.948.400,00	100%	3.149,87	629,97
População Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE) inscrita no PBF	835.053	5%	16%	3.551.736.000,00	22%	4.253,31	850,66
População Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE) inscrita no CAD Único mas não inscrita no PBF	867.203	5%	17%	2.806.185.600,00	18%	3.235,90	647,18
População Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE) inscrita no Extra CAD Único	3.368.082	21%	66%	9.635.026.800,00	60%	2.860,69	572,14

PERFIL DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE AUXÍLIO EMERGENCIAL NO NORTE entre ABRIL e AGOSTO de 2020

- 37% DA POPULAÇÃO DO NORTE FOI BENEFICIADA
- DESSES, 53% ESTAVAM INSCRITOS NO CADÚNICO SENDO 37% SÓ RELATIVOS AO BOLSA FAMÍLIA

TABELA 6 - PERFIL BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE AUXÍLIO EMERGENCIAL NO NORTE entre ABRIL e AGOSTO de 2020

População	População Beneficiada Elegível	% da População Total	% dos Beneficiários	Valor do Desembolso no Período (R\$)	% sobre o Valor Total de Desembolso	Desembolso Médio no Período Análisisado (R\$)	Desembolso Médio Mensal Aproximado por Elegível (R\$)
População Total Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE)	6.869.490	37%	100%	22.931.030.400,00	100%	3.338,10	667,62
População Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE) inscrita no PBF	2.558.225	14%	37%	10.111.510.800,00	44%	3.952,55	790,51
População Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE) inscrita no CAD Único mas não inscrita no PBF	1.112.673	6%	16%	3.604.216.200,00	16%	3.239,24	647,85
População Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE) inscrita no Extra CAD Único	3.198.592	17%	47%	9.215.303.400,00	40%	2.881,05	576,21

PERFIL DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE AUXÍLIO EMERGENCIAL NO NORDESTE entre ABRIL e AGOSTO de 2020

- 38% DA POPULAÇÃO DO NORDESTE TEVE ACESSO, MAIOR PERCENTUAL RELATIVO
- 62% DOS BENEFICIÁRIOS ESTAVAM INSCRITOS NO CAD ÚNICO

TABELA 7 - PERFIL BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE AUXÍLIO EMERGENCIAL NO NORDESTE entre ABRIL e AGOSTO de 2020

População	População Beneficiada Elegível	% da População Total	% dos Beneficiários	Valor do Desembolso no Período (R\$)	% sobre o Valor Total de Desembolso	Desembolso Médio no Período Análisisado (R\$)	Desembolso Médio Mensal Aproximado por Elegível (R\$)
População Total Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE)	21.766.521	38%	100%	72.746.642.400,00	100%	3.338,10	667,62
População Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE) inscrita no PBF	9.940.314	17%	46%	38.721.114.600,00	53%	3.952,55	790,51
População Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE) inscrita no CAD Único mas não inscrita no PBF	3.429.139	6%	16%	10.795.540.200,00	15%	3.239,24	647,85
População Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE) inscrita no Extra CAD Único	8.367.068	15%	38%	23.679.987.600,00	33%	2.881,05	576,21

Gráfico 1 - Desembolso do Programa Auxílio Emergencial em Bilhões de Reais Distribuído por Parcelas

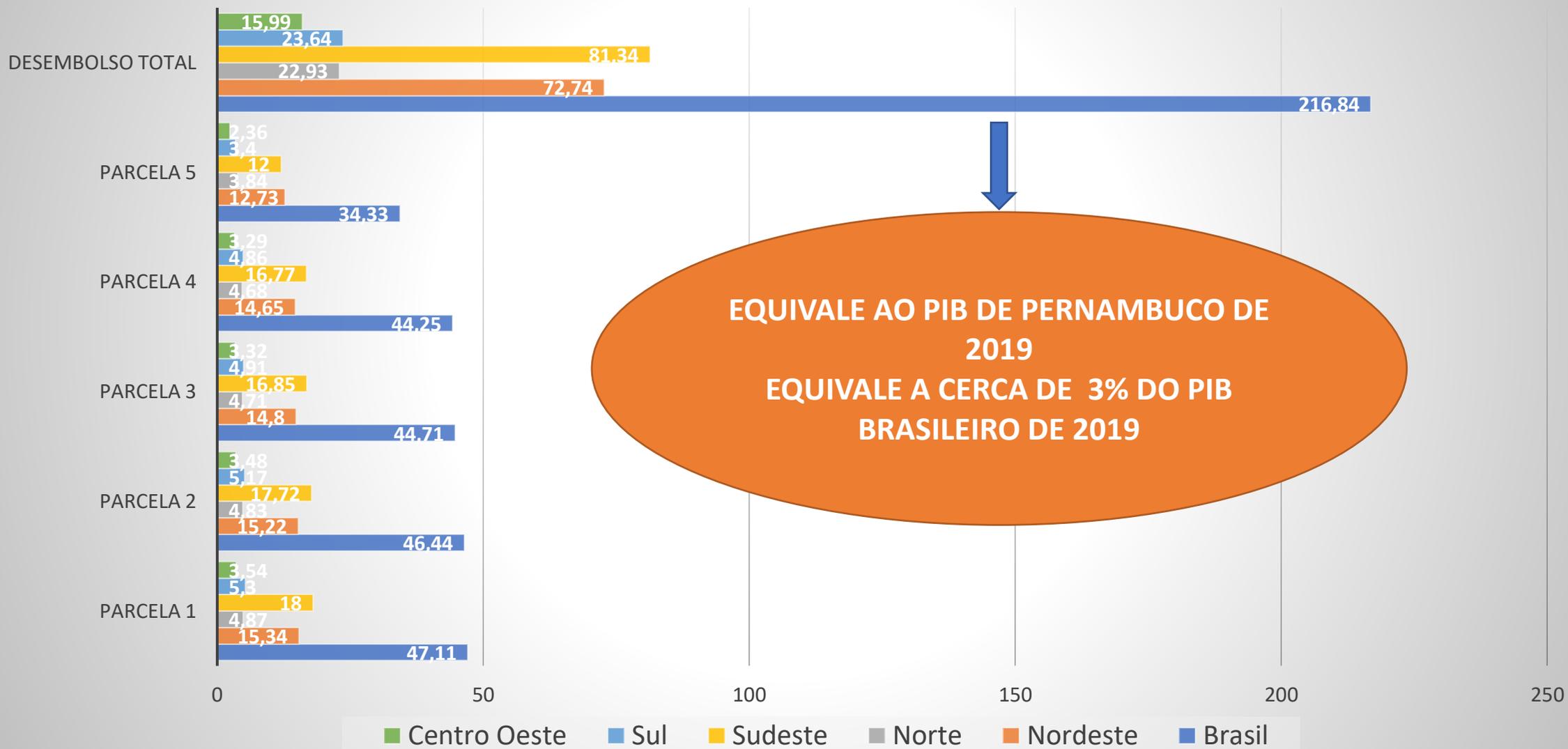


Gráfico 2 - Desembolso Médio Mensal Aproximado por Elegível População Total Beneficiária do Programa Auxílio Emergencial (AE) entre Abril e Agosto de 2020 (Considerando 100% dos Elegíveis)

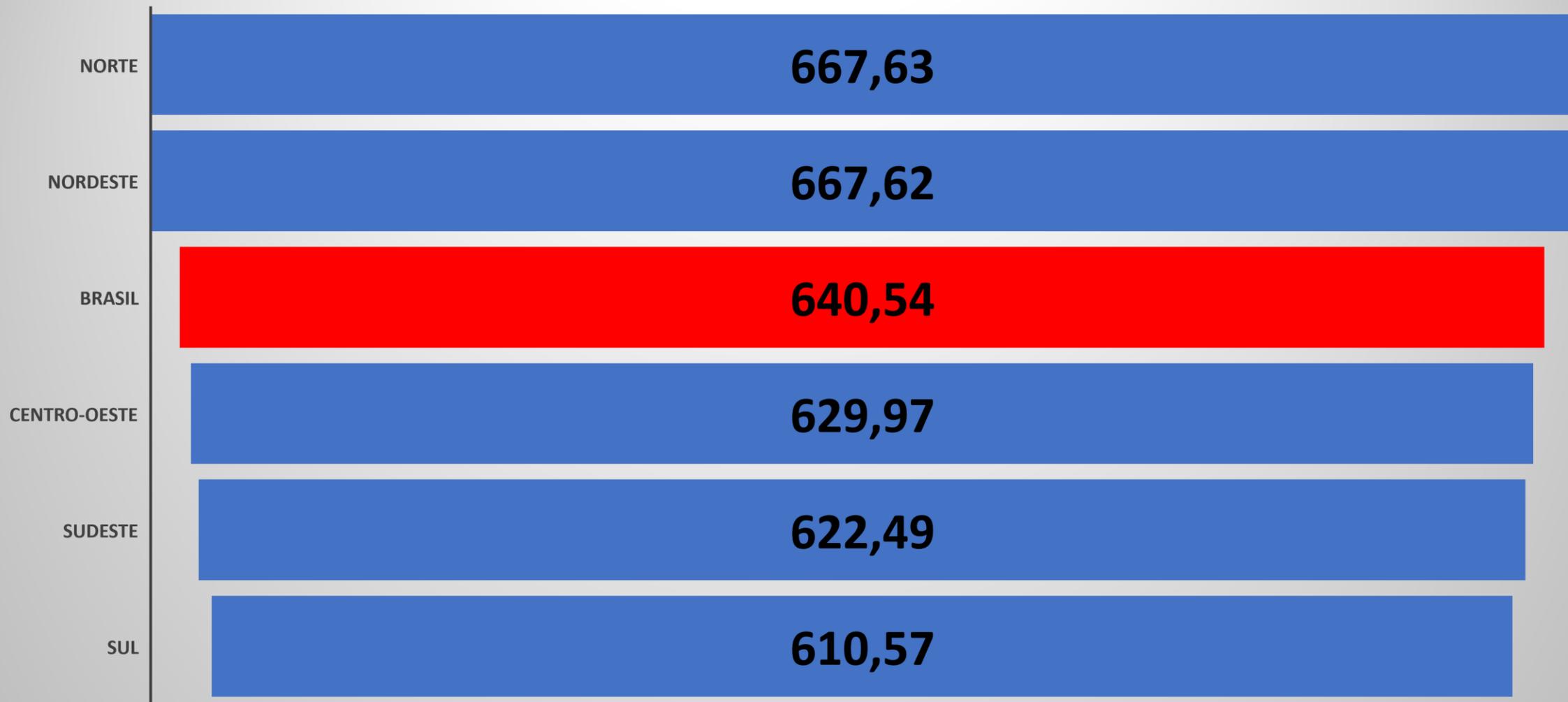


Gráfico 3 - % da População Total Elegível para o Programa Auxílio Emergencial

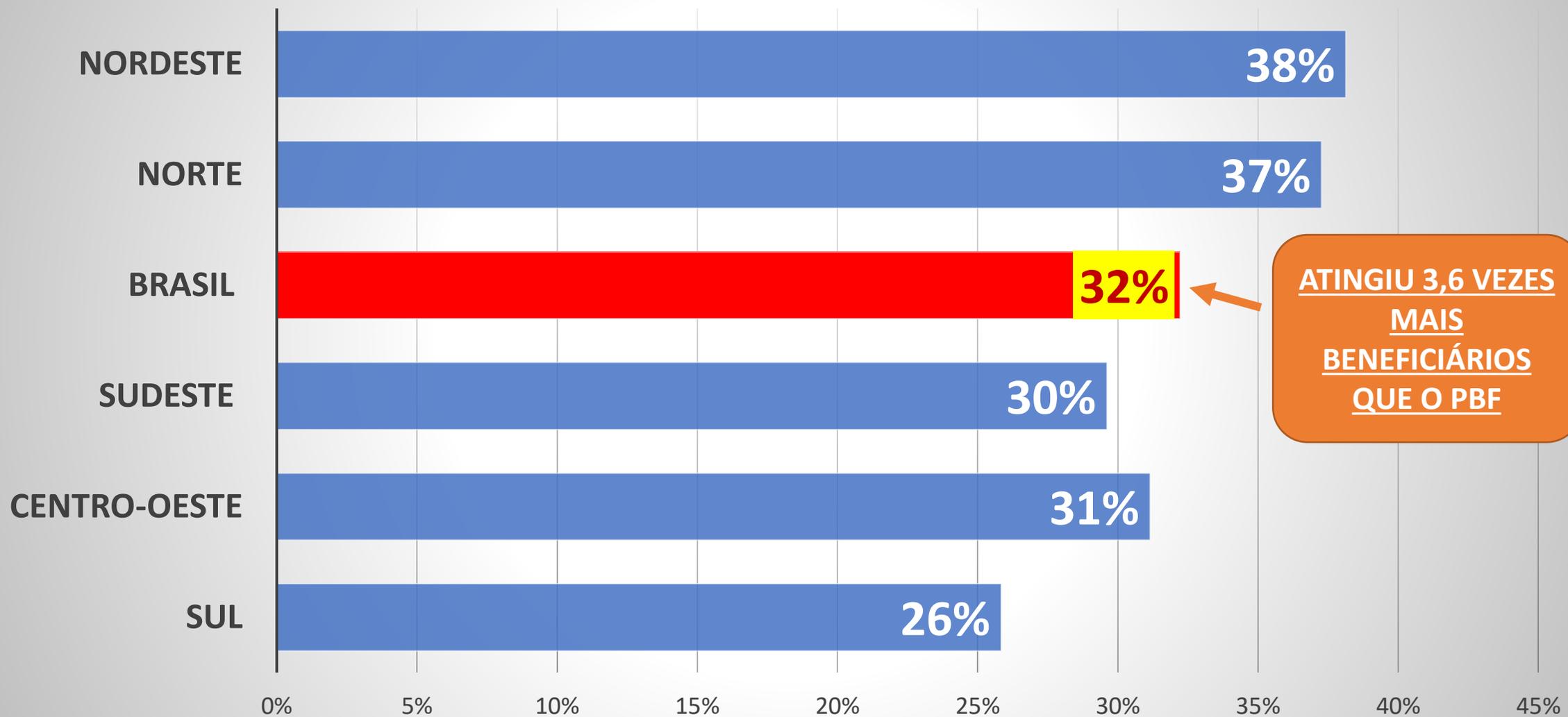
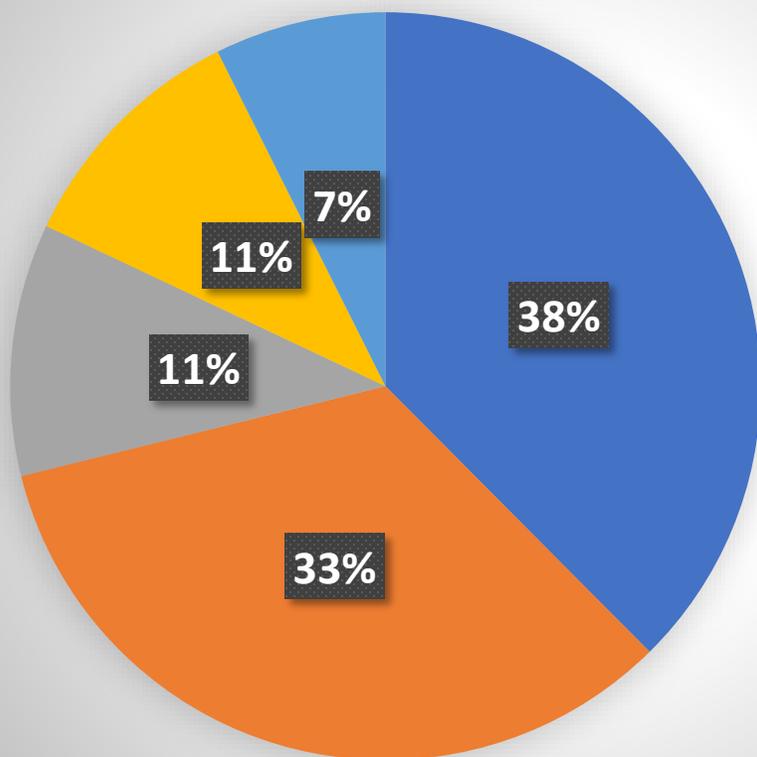


Gráfico 4 - % Desembolso do Programa Auxílio Emergencial em relação ao Total e % População Total nas Regiões Brasileiras

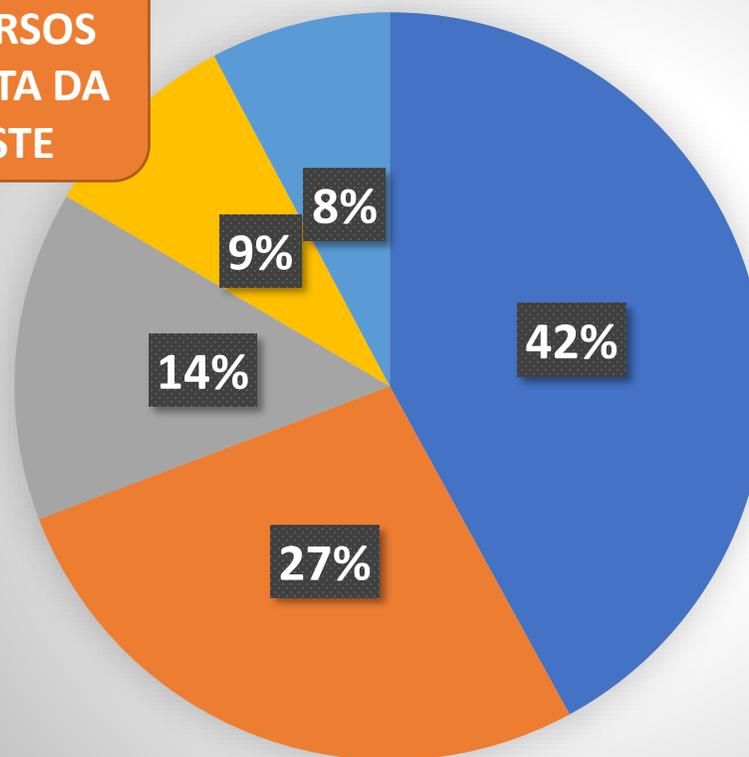
% Desembolso



**NORDESTE E NORTE
RECEBERAM MAIS RECURSOS
PER CAPITA, MAS A CONTA DA
DESIGUALDADE PERSISTE**

- SUDESTE
- NORDESTE
- SUL
- NORTE
- CENTRO-OESTE

% População Total



- SUDESTE
- NORDESTE
- SUL
- NORTE
- CENTRO-OESTE

Gráfico 5 - % da População Inscrita no Programa Bolsa Família 0 PBF Beneficiada

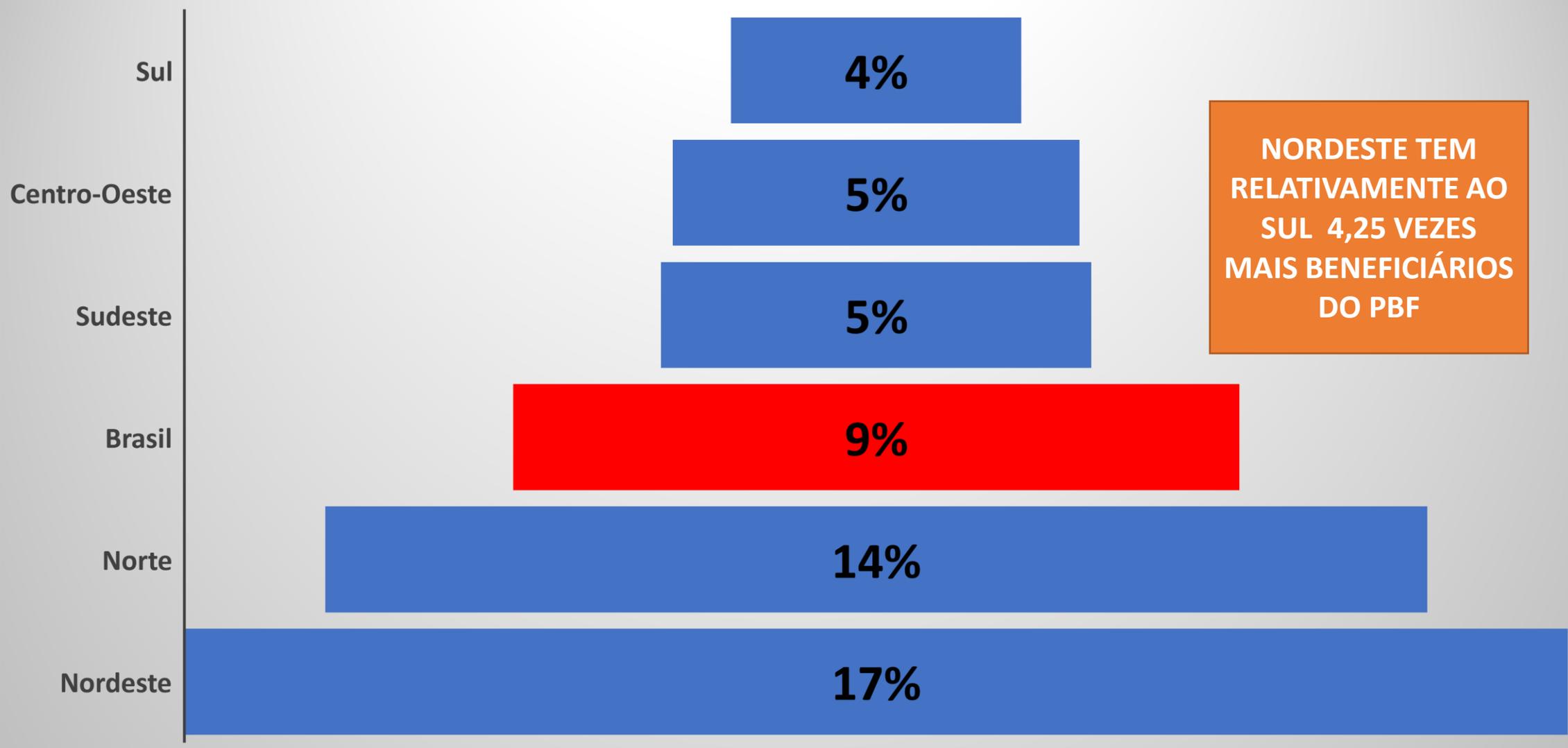


GRÁFICO 6 - POPULAÇÃO ELEGÍVEL PARA O PROGRAMA AUXÍLIO EMERGENCIAL EM MILHÕES

■ Elegíveis Parcela 1 ■ Elegíveis Parcela 2 ■ Elegíveis Parcela 3 ■ Elegíveis Parcela 4 ■ Elegíveis Parcela 5

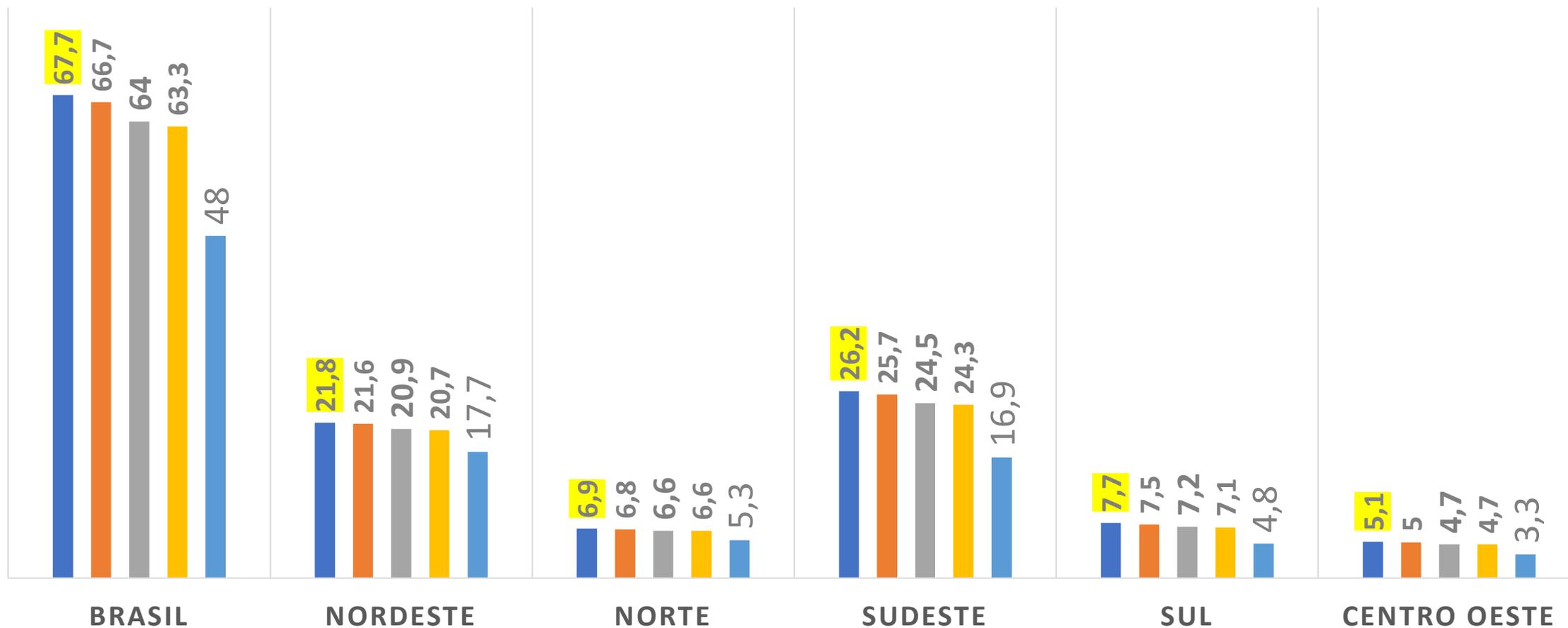


GRÁFICO 7 - BENEFICIÁRIOS EFETIVOS PARA O PROGRAMA AUXÍLIO EMERGENCIAL EM MILHÕES

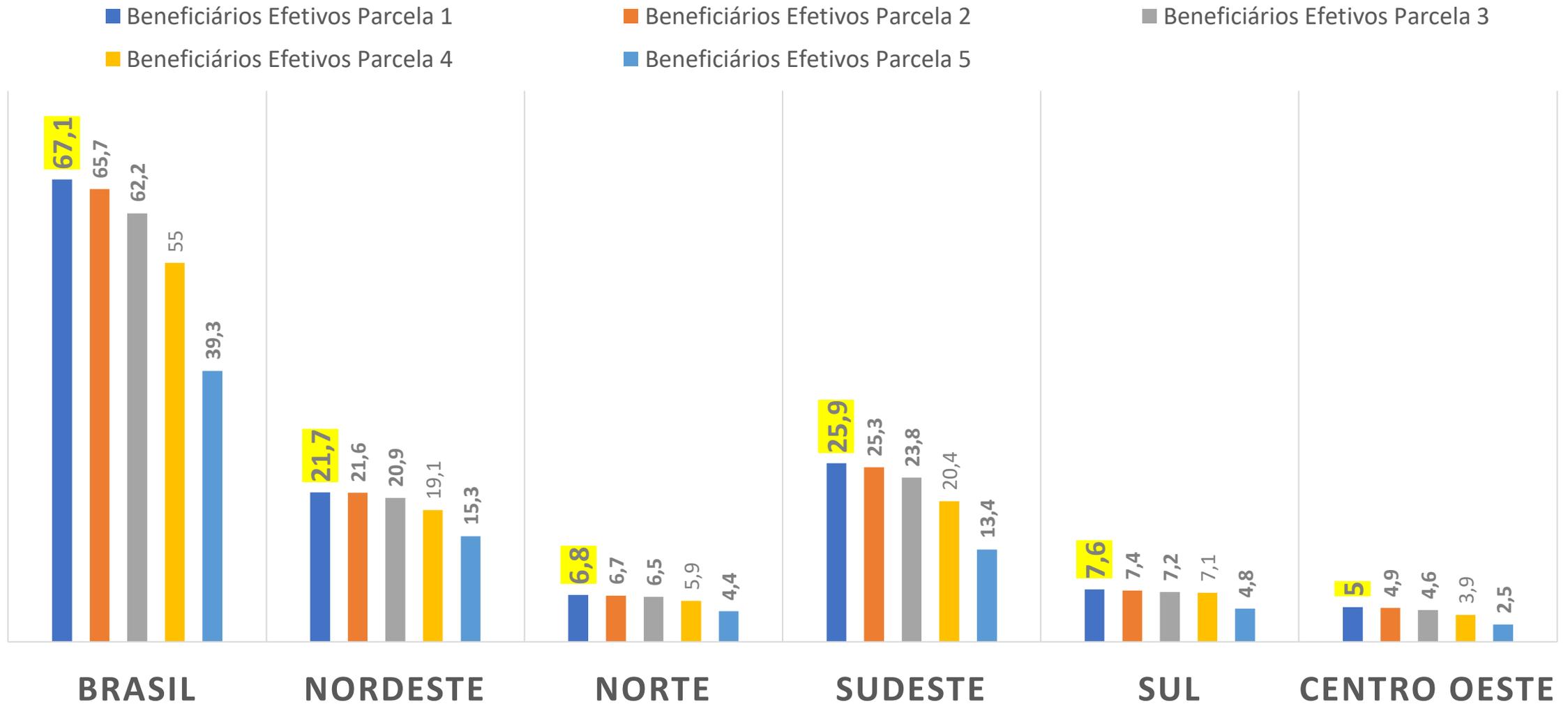
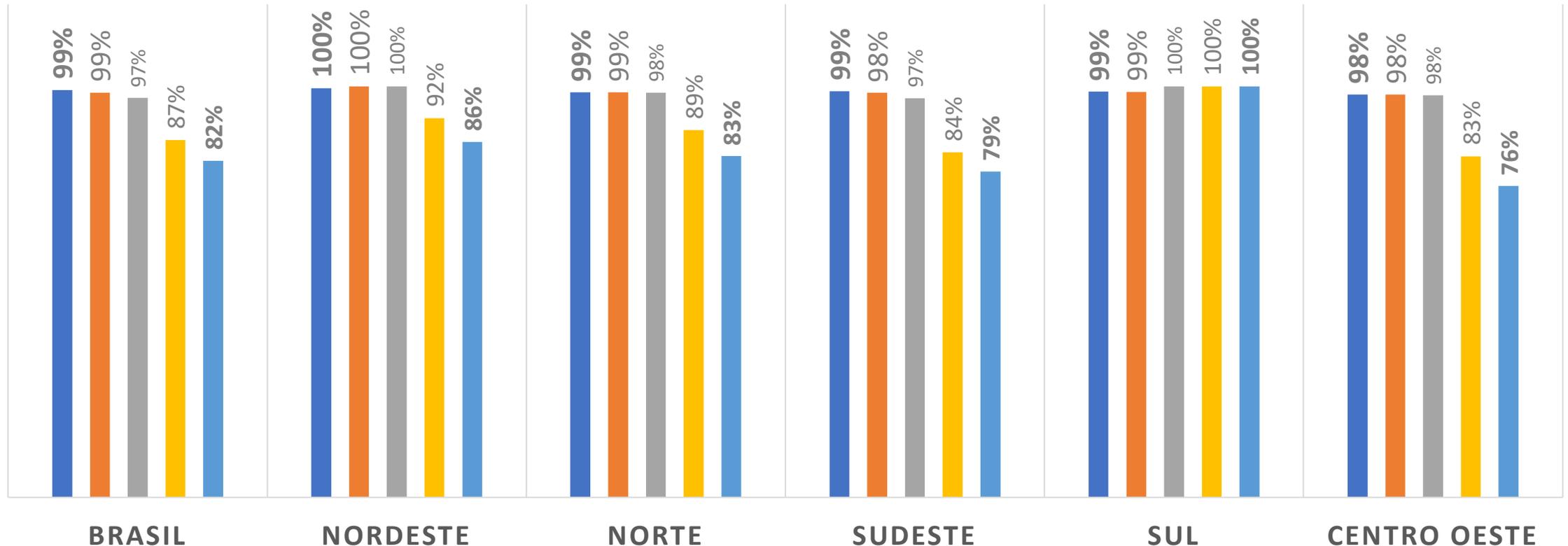


GRÁFICO 8 - PERCENTUAL DE ELEGÍVEIS QUE RECEBERAM O AUXÍLIO

- Percentual de Elegíveis que receberam o Auxílio na Parcela 1
- Percentual de Elegíveis que receberam o Auxílio na Parcela 3
- Percentual de Elegíveis que receberam o Auxílio na Parcela 5

- Percentual de Elegíveis que receberam o Auxílio na Parcela 2
- Percentual de Elegíveis que receberam o Auxílio na Parcela 4



O PERCENTUAL DE BENEFICIÁRIOS NO SUL PERMANECEU, AO CONTRÁRIO DS OUTRAS REGIÕES, CONSTANTE AO LONGO DO TEMPO

TABELA 8 - ANÁLISE COMPARADA DO PROGRAMA AUXÍLIO EMERGENCIAL: BRASIL E REGIÕES

- Apesar de menor o percentual da população beneficiada, 26%, quando comparado ao volume de recursos desembolsados pelo do Bolsa Família, em igual período do ano de 2019, a Região Sul multiplicou por 33 vezes o volume de recursos aportados pelo Auxílio Emergencial em 2020 entre abril e agosto.

Território	População Elegível para o Benefício	% da População Total	Valor do Desembolso no Período (R\$)	Desembolso Médio no Período Estimado por Elegível (R\$)	Desembolso do PBF no mesmo período do ano anterior (abril a agosto de 2019) (R\$)	Aumento absoluto do desembolso do AE em relação ao PBF
Sul	7.744.203	26%	23.642.009.400,00	3.052,87	716.276.972,00	33
Centro-Oeste	5.077.338	31%	15.992.948.400,00	3.149,87	546.981.674,00	29
Sudeste	26.166.631	30%	81.442.441.800,00	3.112,45	3.225.748.132,00	25
Brasil	67.705.949	32%	216.841.692.600,00	3.202,70	13.155.152.494,00	16
Norte	6.869.490	37%	22.931.030.400,00	3.338,10	1.871.373.133,00	12
Nordeste	21.766.521	38%	72.746.642.400,00	3.338,10	6.794.772.583,00	11

TABELA 9 - ANÁLISE COMPARADA DO DESEMBOLSO DO PROGRAMA AUXILIO EMERGENCIAL PARA INSCRITOS NO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

- Quando analisado o beneficiário do Programa Bolsa Família que recebeu o Auxílio Emergencial, destaca-se que entre abril e Agosto de 2020, este recebeu, em media, 5,7 vezes mais recursos na Região Nordeste. O padrão não variou significativamente nas outras regiões.

Território	População Beneficiada Elegível	% da População Total	% dos Beneficiários	Valor do Desembolso no Período (R\$)	% sobre o Valor Total de Desembolso	Desembolso Médio no Período Análisado (R\$)	Desembolso do PBF no mesmo período do ano anterior (R\$)	Aumento absoluto de desembolso do AE para BPF em relação ao PBF
Centro-Oeste	835.053	5%	16%	3.551.736.000,00	22%	4.253,31	546.981.674,00	6,5
Sul	1.096.535	4%	14%	4.369.294.800,00	18%	3.984,64	716.276.972,00	6,1
Sudeste	4.791.081	5%	18%	19.628.265.600,00	24%	4.096,83	3.225.748.132,00	6,1
Brasil	19.221.208	9%	28%	75.931.921.800,00	35%	3.950,42	13.155.152.494,00	5,8
Nordeste	9.940.314	17%	46%	38.721.114.600,00	53%	3.952,55	6.794.772.583,00	5,7
Norte	2.558.225	14%	37%	10.111.510.800,00	44%	3.952,55	1.871.373.133,00	5,4

Gráfico 10 - % do Desembolso para Beneficiários do Bolsa sobre o Valor Total de Desembolso

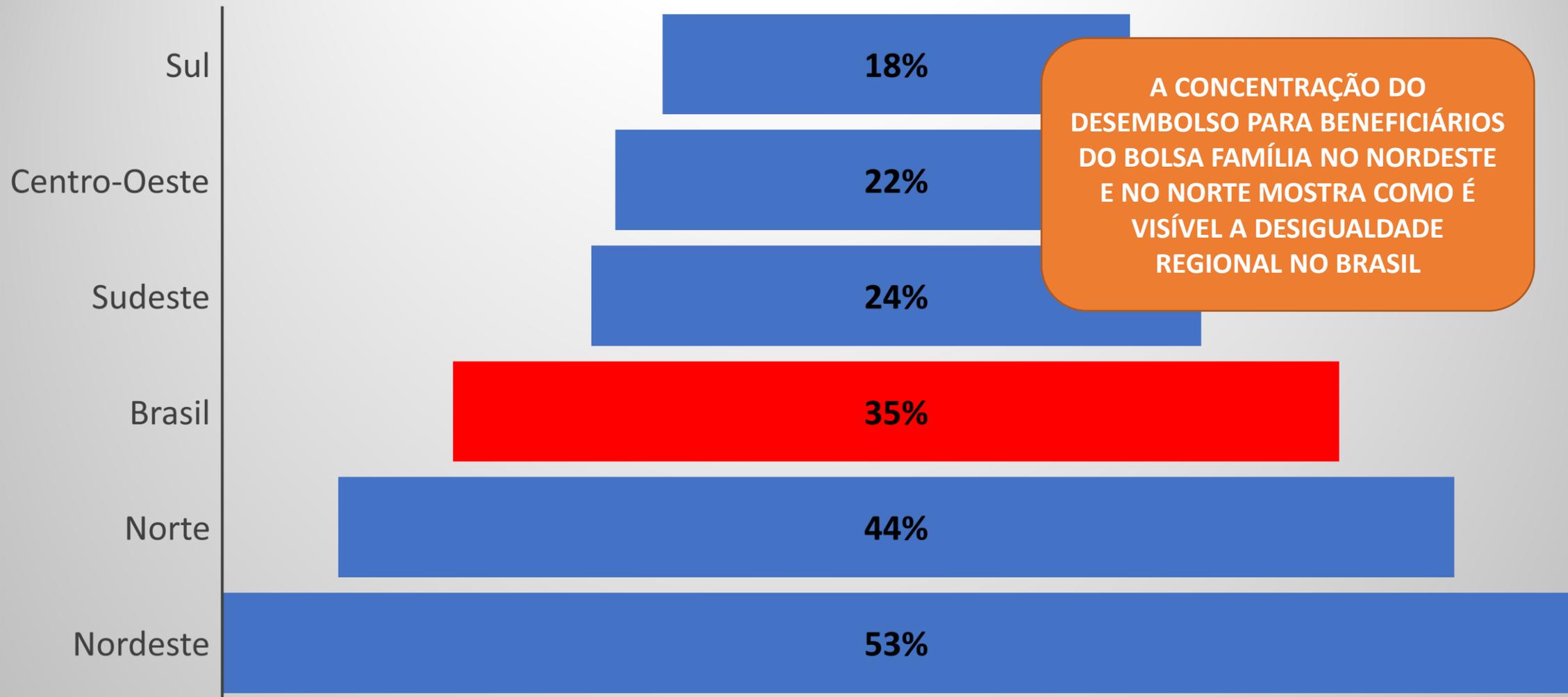


Gráfico 11 - Aumento absoluto do desembolso do AE em relação ao PBF entre os períodos de abril e agosto de 2019 comparado a 2020

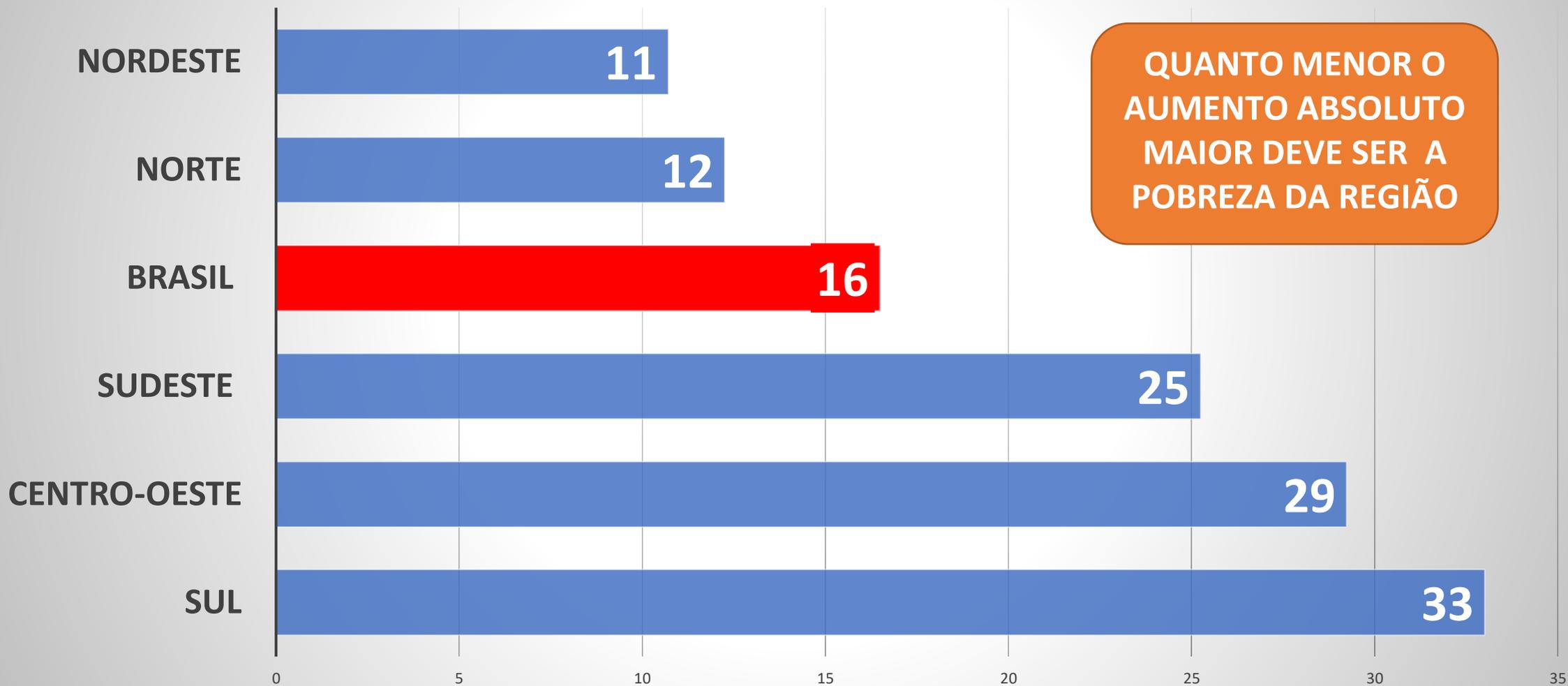


Gráfico 12 - % Desembolso do Programa Auxílio Emergencial para Incritos no Cadastro Único e não Beneficiários do Programa Bolsa Família Regiões Brasileiras

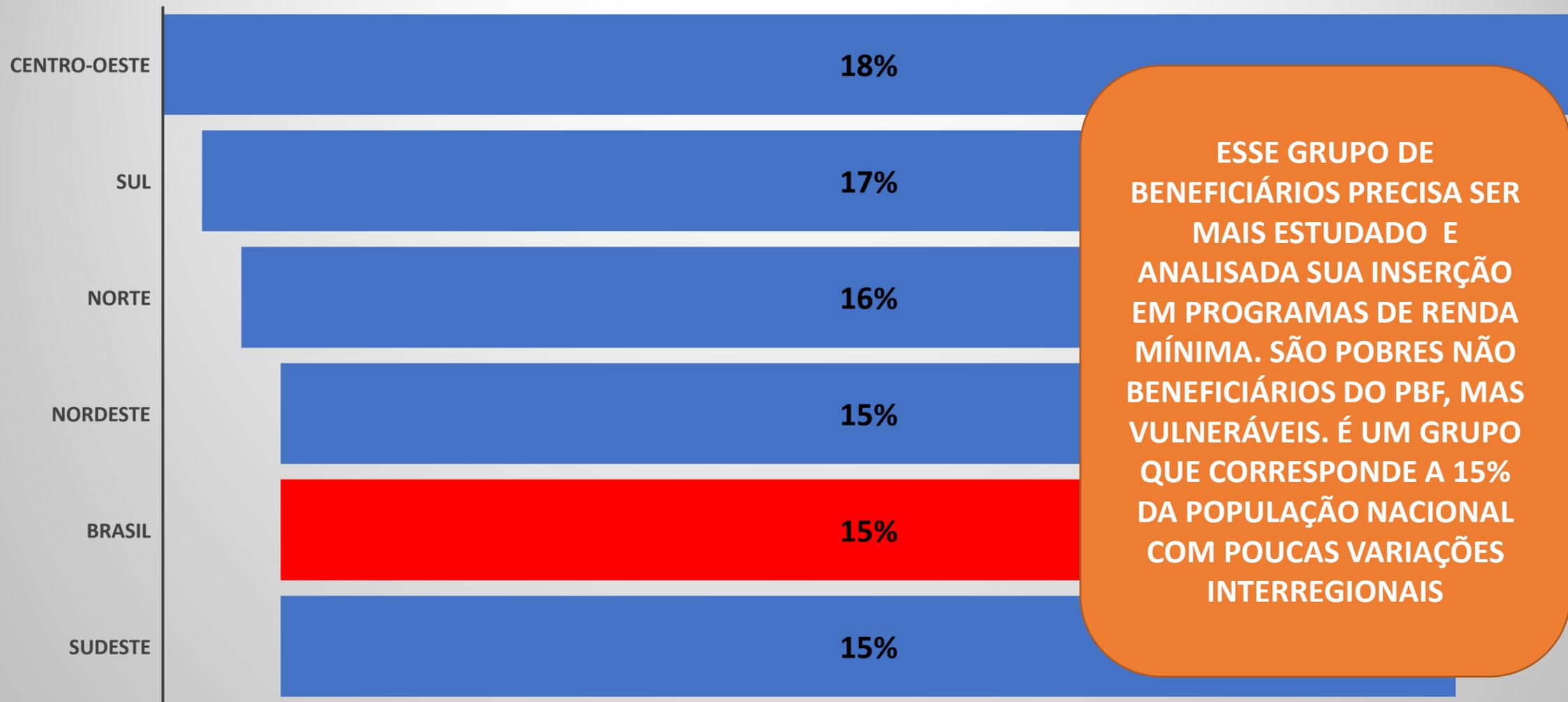


Gráfico 13 - % Desembolso do Programa Auxílio Emergencial para Extra Cadastro Único do Programa Bolsa Família Regiões Brasileiras

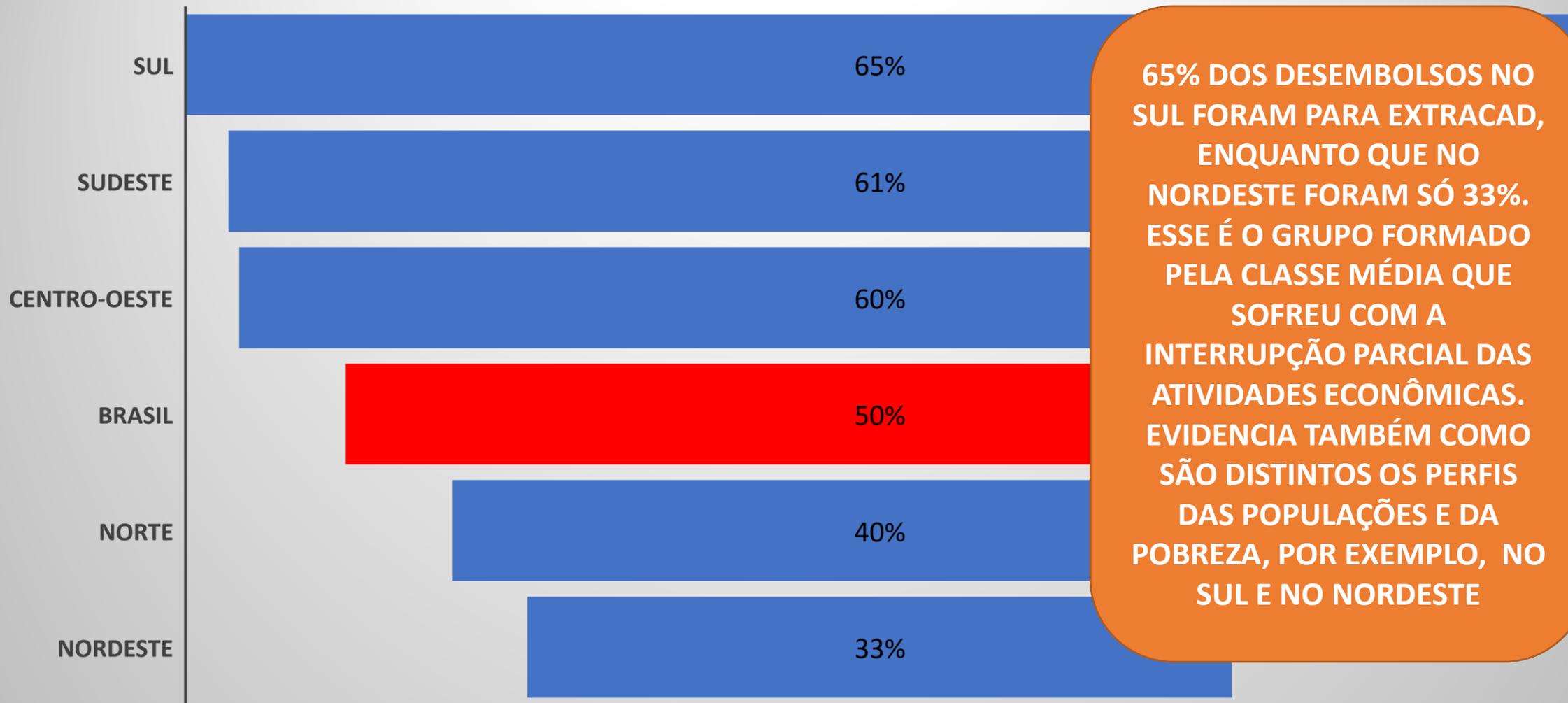


Gráfico 14 - Perfil do Beneficiário do Programa Auxílio Emergencial

A CONCENTRAÇÃO DO DESEMBOLSO PARA BENEFICIÁRIOS DO BOLSA FAMÍLIA E DO CADÚNICO NO NORDESTE E NO NORTE EVIDENCIA COMO É VISÍVEL A DESIGUALDADE REGIONAL NO BRASIL

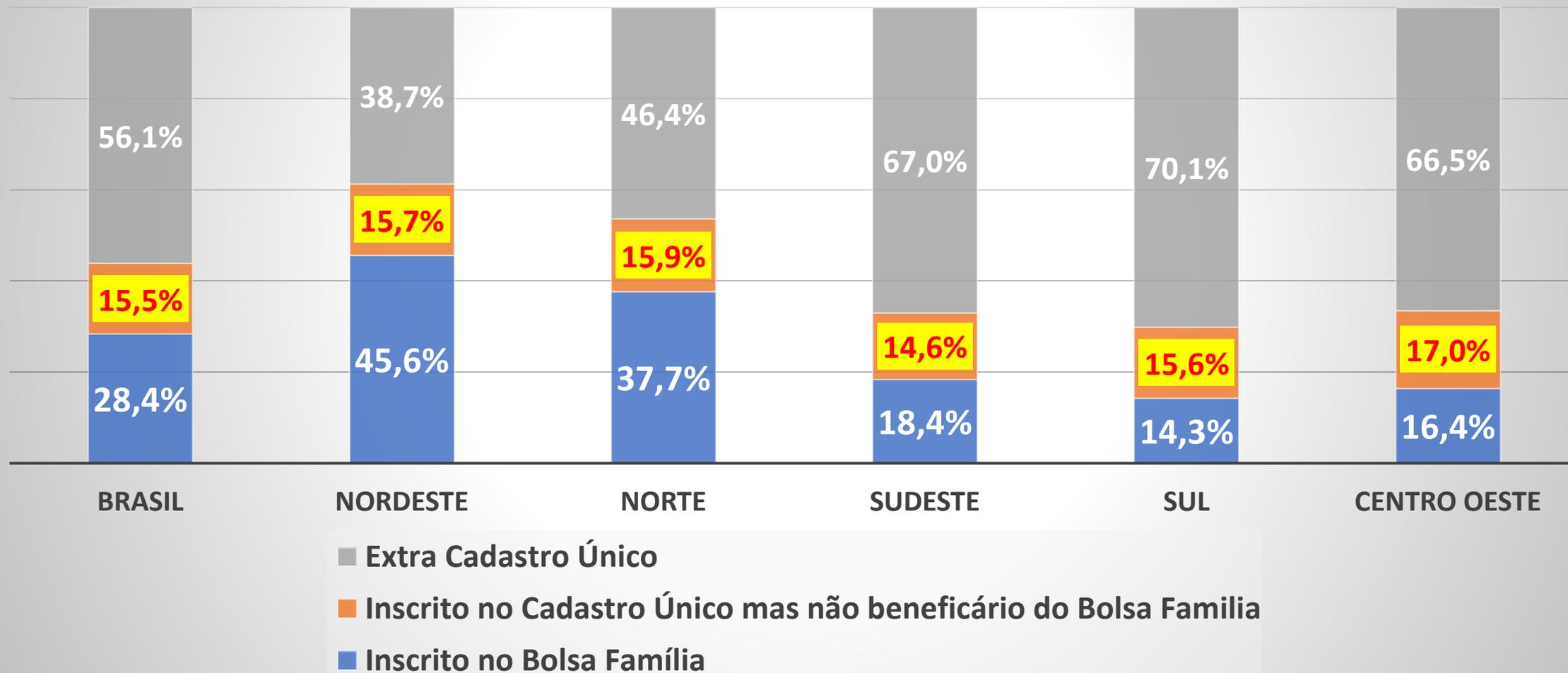
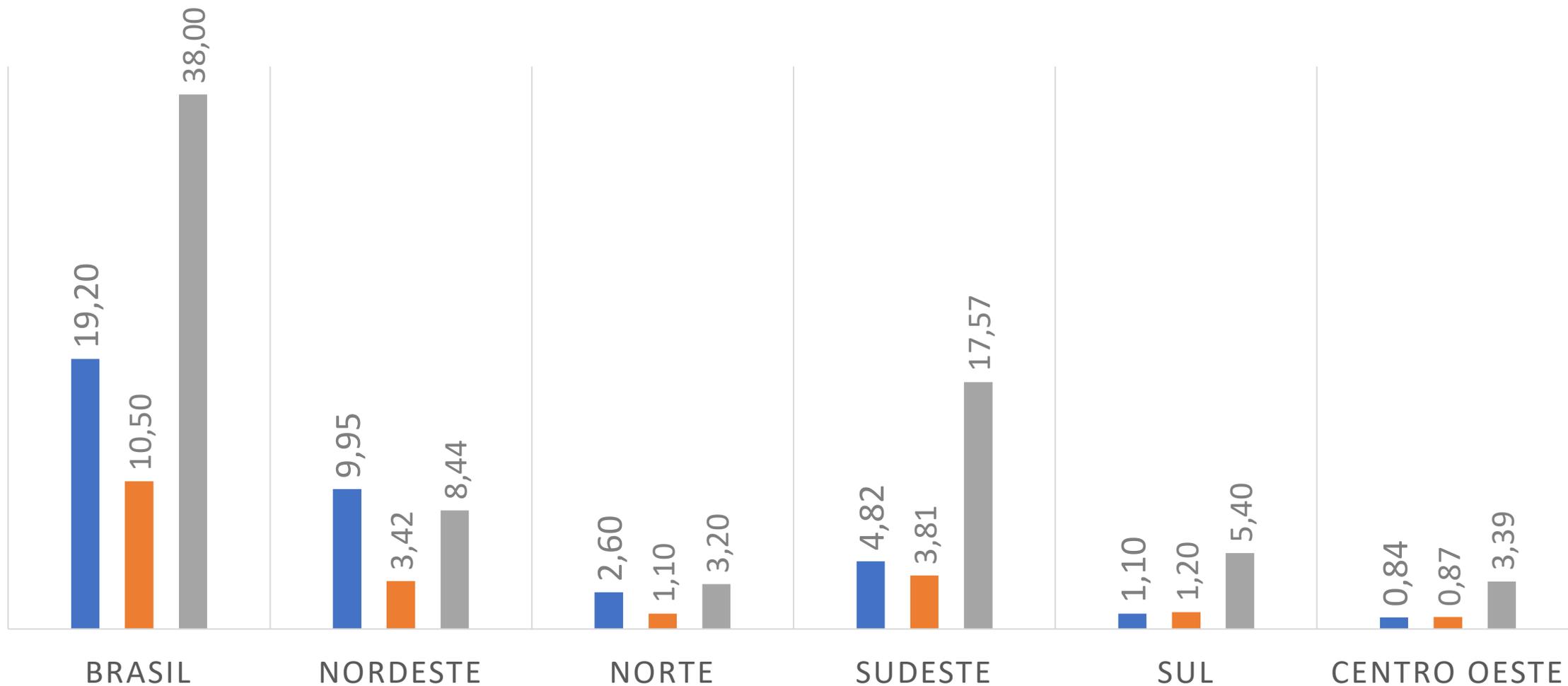


GRÁFICO 15 - BENEFICIÁRIOS ELEGÍVEIS EM MILHÕES

■ Inscrito no Bolsa Família ■ Inscrito no Cadastro Único mas não beneficiário do Bolsa Família ■ Extra Cadastro Único



Principais Conclusões 1

- Em linhas gerais, o Auxílio Emergencial tem sido um importante programa no combate à fome durante a Pandemia da COVID-19 no Brasil. A injeção de recursos foi de mais de 216 bilhões de reais, e 67 milhões de pessoas receberam o auxílio emergencial, no país, entre abril e agosto de 2020;
- Há, contudo, de se observar, a dimensão territorial do Brasil e suas diferenças regionais. Os resultados do levantamento apontam que os recursos do Auxílio Emergencial foram distribuídos de modo desigual entre as regiões. O perfil dos beneficiários do Auxílio Emergencial foi também diferente entre as regiões do Brasil.

Principais Conclusões 2

- A região Sul, por exemplo, teve 26% da sua população beneficiada, e o maior contingente de beneficiários (70%) não estava inscrito no cadúnico. De outra parte, apesar de o Nordeste ter tido o maior percentual relativo de sua população (38%) com acesso ao auxílio, 62% dos beneficiários desta região já estavam inscritos no CAD ÚNICO.
- Ou seja, na região Sul, a maior parte dos que receberam o auxílio eram pessoas que não estavam no CADÚNICO, enquanto no Nordeste ocorreu situação inversa.

Principais Conclusões 3

- Essa diferença é relevante pois indica que o perfil dos beneficiários do auxílio tem características regionais, e que tais diferenças deveriam ter sido consideradas quando do planejamento do Programa.
- Acredita-se que tal desigualdade possa ter ocorrido em função de duas razões principais:
 - a) o programa foi formulado e implementado a partir de uma perspectiva unicamente econômica, baseada em transferência de renda, apenas;
 - b) o programa foi formulado e implementado de modo único e padronizado, sem considerar diferenças regionais.

Principais Conclusões 4

- Algumas questões podem estar associadas a essas diferenças regionais no acesso ao auxílio:
- 1) Assimetria de informação sobre o auxílio e sobre como solicitá-lo, em desfavor das regiões Norte e Nordeste;
- 2) Diferenças na distribuição de celulares e smartphones e de acesso à internet por região, em desfavor das regiões Norte e Nordeste;
- 3) Menor presença e capilaridade de agências da CAIXA, nas regiões Norte e Nordeste.

Programa Auxílio Emergencial na REDE 10

Perfil dos Beneficiários e do Desembolso entre Abril e Agosto de 2020: Bahia, Pernambuco e Rede 10

Quadro Geral 1

- 39% da população da Bahia foi beneficiada pelo Auxílio Emergencial, sendo que 45% desses beneficiários são integrantes do PBF;
- 38% da população de Pernambuco foi beneficiada pelo Auxílio Emergencial, sendo que 44% desses beneficiários são integrantes do PBF;
- No Brasil, 32% da população foi beneficiada, sendo 28% integrantes do PBF;

Quadro Geral 2

- Municípios da Rede 10 tem perfil de beneficiários com distinções: os localizados na Bahia têm menor número de beneficiários vinculados ao PBF. Pelo perfil apresentado acima nota-se que todos têm melhor desempenho nos seguintes indicadores:
 1. IDH
 2. *renda per capita*
 3. emprego formal
 4. Redimento médio mensal
- Pode-se concluir que o padrão de desigualdade verificado interregionalmente também se repete intrarregionalmente, o que implica em desenhos de Programas de Renda Básica que levem em consideração essas assimetrias.

TABELA 10 - PERFIL BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE AUXÍLIO EMERGENCIAL NA BAHIA entre ABRIL e AGOSTO de 2020

- 39% DA POPULAÇÃO DA BAHIA FOI BENEFICIADA PELO AUXÍLIO EMERGENCIAL, SENDO QUE 45% DESSES BENEFICIÁRIOS SÃO INTEGRANTES DO PBF.
- NO BRASIL 32% DA POPULAÇÃO FOI BENEFICIADA, SENDO 28% INTEGRANTES DO PBF

TABELA 10 - PERFIL BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE AUXÍLIO EMERGENCIAL NA BAHIA entre ABRIL e AGOSTO de 2020							
População	População Beneficiada Elegível	% da População Total	% dos Beneficiários	Valor do Desembolso no Período (R\$)	% sobre o Valor Total de Desembolso	Desembolso Médio no Período Analisado (R\$)	Desembolso Médio Mensal Aproximado por Elegível (R\$)
População Total Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE)	5789116	39%	100%	19.232.400.000,00	100%	3.338,10	667,62
População Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE) inscrita no PBF	2590630	17%	45%	9.885.733.200,00	51%	3.952,55	790,51
População Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE) inscrita no CAD Único mas não inscrita no PBF	922240	6%	16%	2.915.546.400,00	15%	3.239,24	647,85
População Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE) inscrita no Extra CAD Único	2273246	15%	39%	6.430.987.800,00	33%	2.881,05	576,21

TABELA 11 - PERFIL BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE AUXÍLIO EMERGENCIAL em PERNAMBUCO entre ABRIL e AGOSTO de 2020

- 38% DA POPULAÇÃO DE PERNAMBUCO FOI BENEFICIADA PELO AUXÍLIO EMERGENCIAL, SENDO QUE 44% DESSES BENEFICIÁRIOS SÃO INTEGRANTES DO PBF.
- NO BRASIL 32% DA POPULAÇÃO FOI BENEFICIADA, SENDO 35% INTEGRANTES DO PBF

TABELA 11 - PERFIL BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE AUXÍLIO EMERGENCIAL em PERNAMBUCO entre ABRIL e AGOSTO de 2020

População	População Beneficiada Elegível	% da População Total	% dos Beneficiários	Valor do Desembolso no Período (R\$)	% sobre o Valor Total de Desembolso	Desembolso Médio no Período Analisado (R\$)	Desembolso Médio Mensal Aproximado por Elegível (R\$)
População Total Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE)	3617733	38%	100%	12.212.200.800,00	100%	3.338,10	667,62
População Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE) inscrita no PBF	1581731	17%	44%	6.215.942.400,00	51%	3.952,55	790,51
População Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE) inscrita no CAD Único mas não inscrita no PBF	589524	6%	16%	1.874.233.800,00	15%	3.239,24	647,85
População Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE) inscrita no Extra CAD Único	1446478	15%	40%	4.122.024.600,00	34%	2.881,05	576,21

Gráfico 16 - % da População Total Beneficiária do Auxílio Emergencial: Brasil, Regiões, Bahia e Pernambuco Gráfico

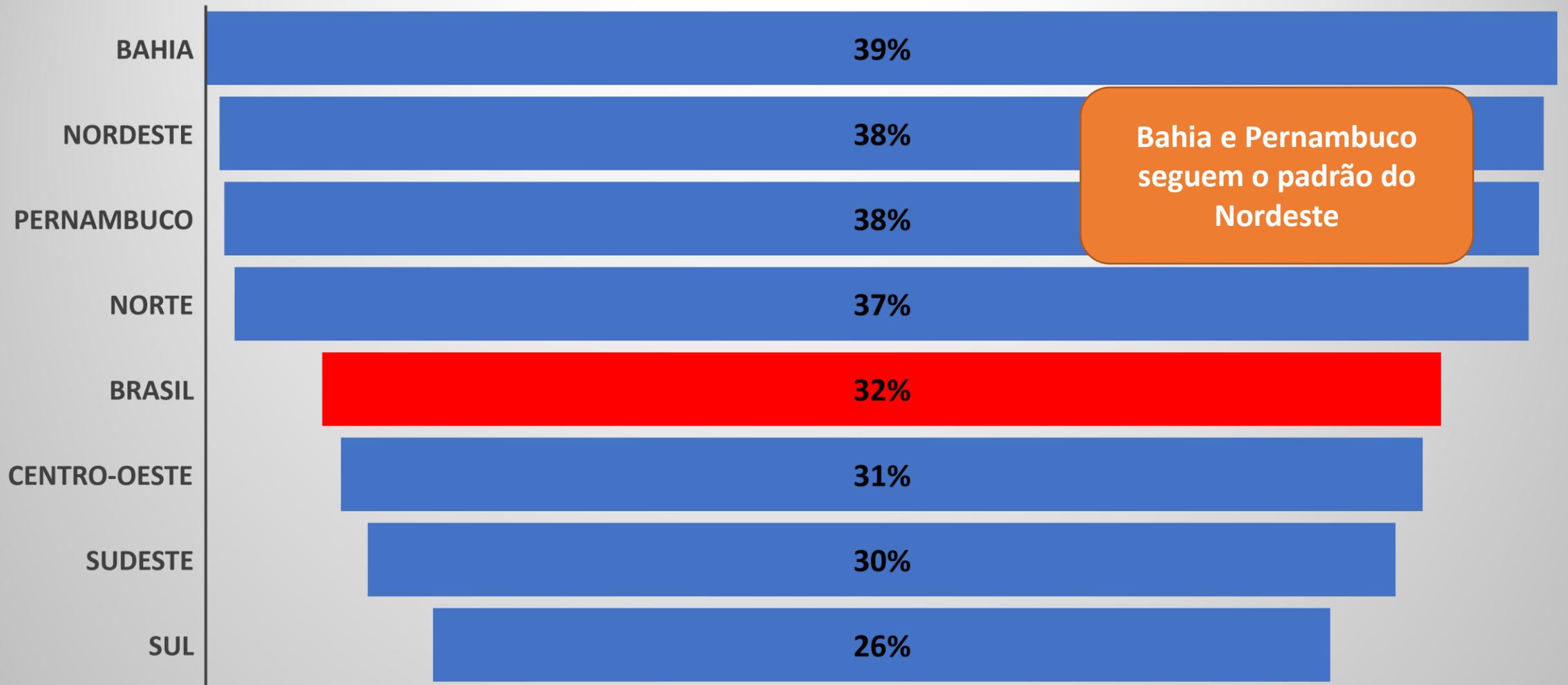


Gráfico 17 _ % de Elegíveis para o Programa Auxílio Emergencial na Rede 10

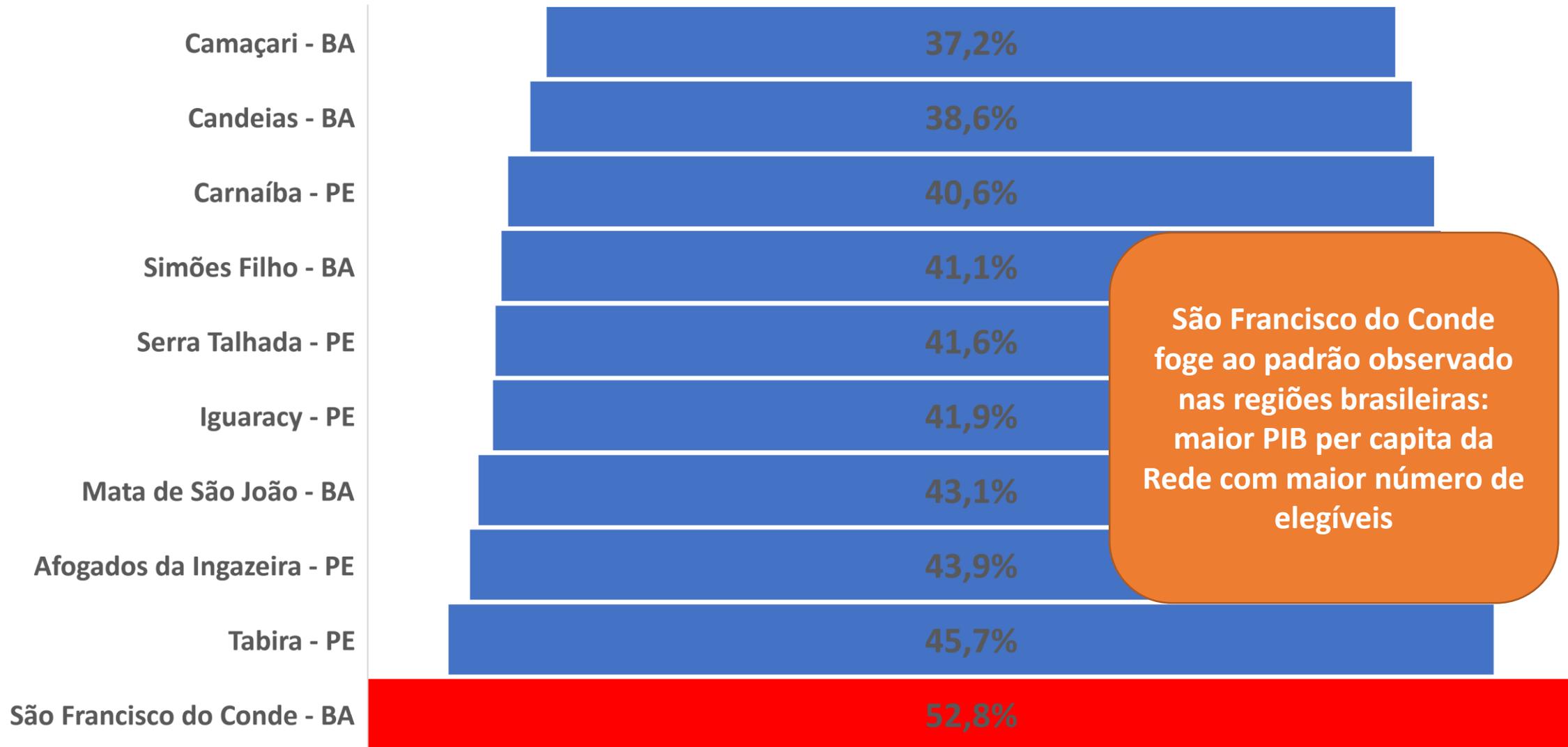


TABELA 12 - EXERCÍCIO DE ANÁLISE COMPARATIVA DOS PROGRAMAS AUXILIO EMERGENCIAL E BOLSA FAMÍLIA PARA PERÍODOS SELECIONADOS (MUNICÍPIOS DA REDE 10)

Município	Desembolso Programa Auxilio Emergencial Total (AET) Abril-Agosto (2020) (R\$)	Desembolso Programa Auxilio Emergencial (para Beneficiários do PBF Abril-Agosto (2020) (R\$)	Desembolso Programa Bolsa Família (BF) Abril-Agosto (2019)	Relação BF/AET em %	Aumento Absoluto AET/BF	Relação BF/AE para PBF em %	Aumento Absoluto AE para PBF/para PBF
Candeias - BA	112.902.600,00	48.687.000,00	6.095.228,00	5%	18,5	12,5%	8,0
Camaçari - BA	372.019.800,00	146.578.800,00	23.604.416,00	6%	15,8	16,1%	6,2
Mata de São João - BA	68.224.200,00	30.663.000,00	4.502.644,00	6,6%	15,2	14,7%	6,8
Simões Filho - BA	166.094.400,00	81.252.600,00	11.547.947,00	7%	14,4	14,2%	7,0
Serra Talhada- PE	106.508.400,00	52.692.600,00	8.477.959,00	8%	12,6	16,1%	6,2
Afogados da Ingazeira - PE	53.048.400,00	27.358.200,00	4.543.610,00	8,6%	11,7	16,6%	6,0
Carnaíba - PE	23.459.400,00	13.780.200,00	2.417.470,00	10,3%	9,7	17,5%	5,7
São Francisco do Conde - BA	60.324.000,00	38.286.600,00	8.340.345,00	14%	7,2	21,8%	4,6
Tabira - PE	40.324.200,00	27.413.400,00	6.095.228,00	15%	6,6	22,2%	4,5
Iguaracy - PE	15.901.200,00	11.433.200,00	2.627.028,00	17%	6,1	23,0%	4,4

TABELA 13 - PERFIL DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA AUXILIO EMERGENCIAL ENTRE ABRIL E AGOSTO DE 2020 (MUNICÍPIOS DA REDE 10)

Município	População estimada [2019]	Beneficiários do Auxilio emergencial em AGOSTO (2020)	% da População Atendida em Agosto (2020)	DESEMBOLSO EM R\$ ENTRE ABRIL E AGOSTO	Valor médio por Beneficiário em R\$ ENTRE ABRIL E AGOSTO 2020	Valor médio mensal por Beneficiário em R\$
São Francisco do Conde - BA	33.183	17.521	52,8%	60.324.000,00	3.442,95	688,59
Simões Filho - BA	118.047	48.554	41,1%	166.094.400,00	3.420,82	684,16
Mata de São João - BA	46.583	20.092	43,1%	68.224.000,00	3.395,58	679,12
Afogados da Ingazeira - PE	37.259	16.342	43,9%	53.048.400,00	3.246,14	649,23
Serra Talhada - PE	79.232	32.990	41,6%	106.508.400,00	3.228,51	645,70
Carnaíba - PE	18.574	7.532	40,6%	23.459.400,00	3.114,63	622,93
Candeias - BA	87.076	33.613	38,6%	71.681.600,00	2.132,56	426,51
Camaçari - BA	299.132	111.153	37,2%	236.525.800,00	2.127,93	425,59
Tabira - PE	26.427	12.090	45,7%	24.738.200,00	2.046,17	409,23
Iguaracy - PE	11.779	4.932	41,9%	9.772.200,00	1.981,39	396,28

Gráfico 18 - Aumento Absoluto do Desembolso do Bolsa Família entre Abril e Agosto de 2019 em relação ao mesmo período de 2020

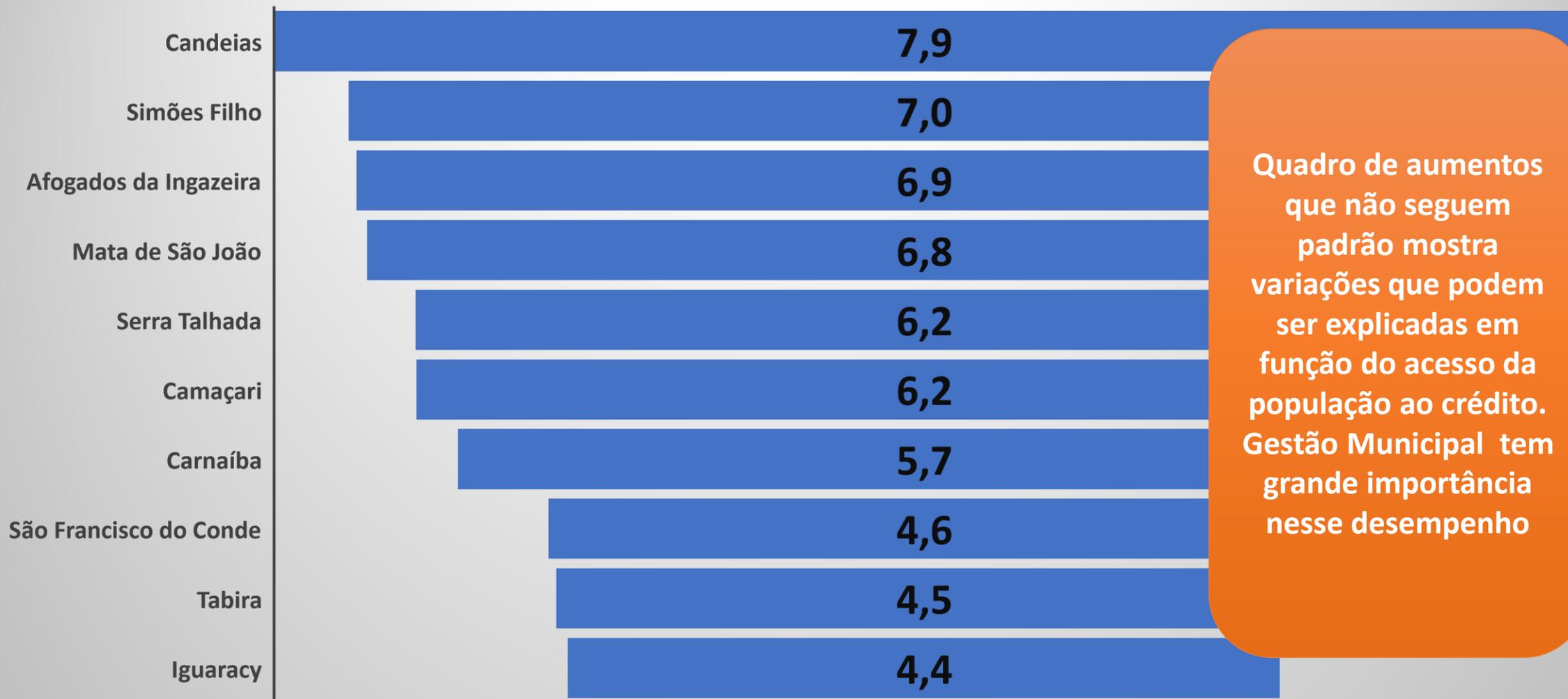


Gráfico 19 - População ocupada [2018] em %

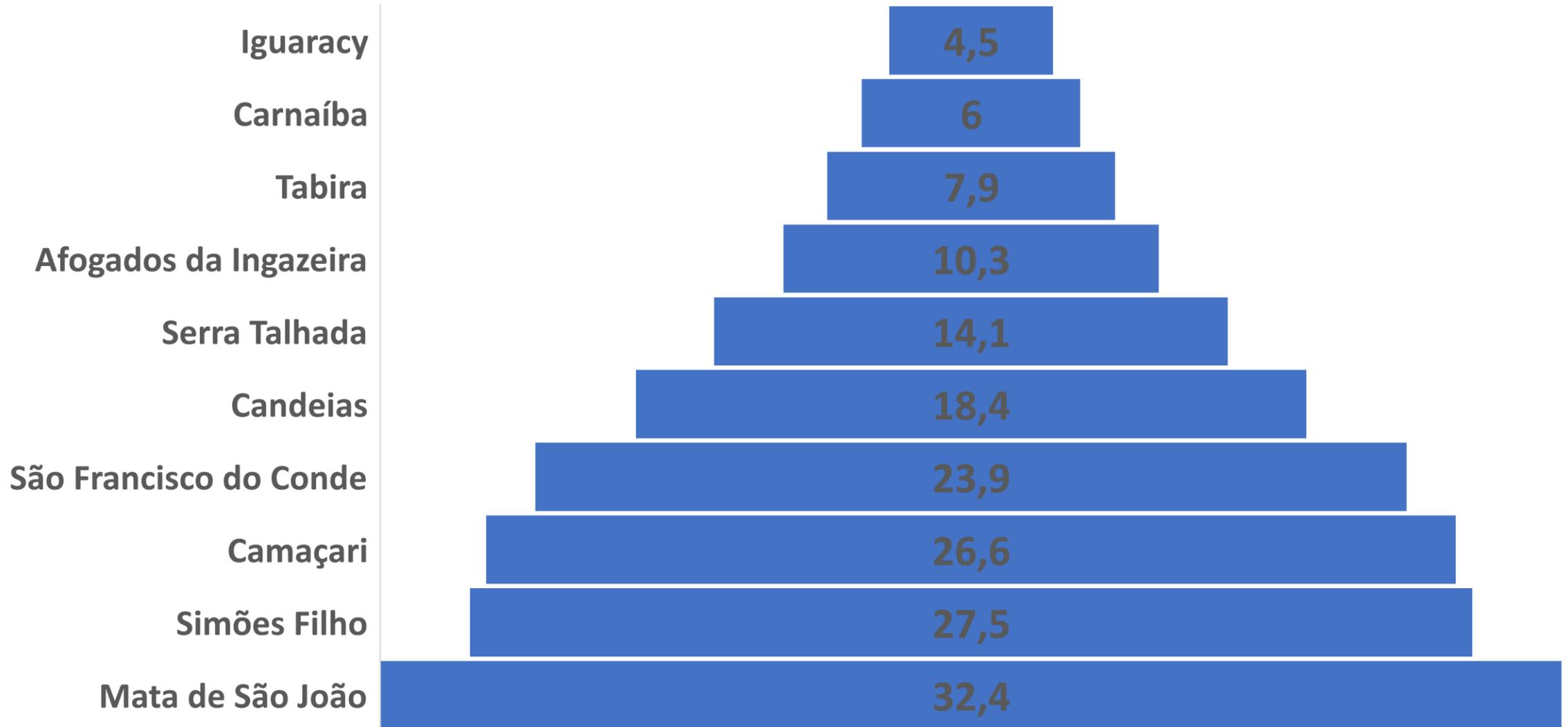


Gráfico 20 - Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]

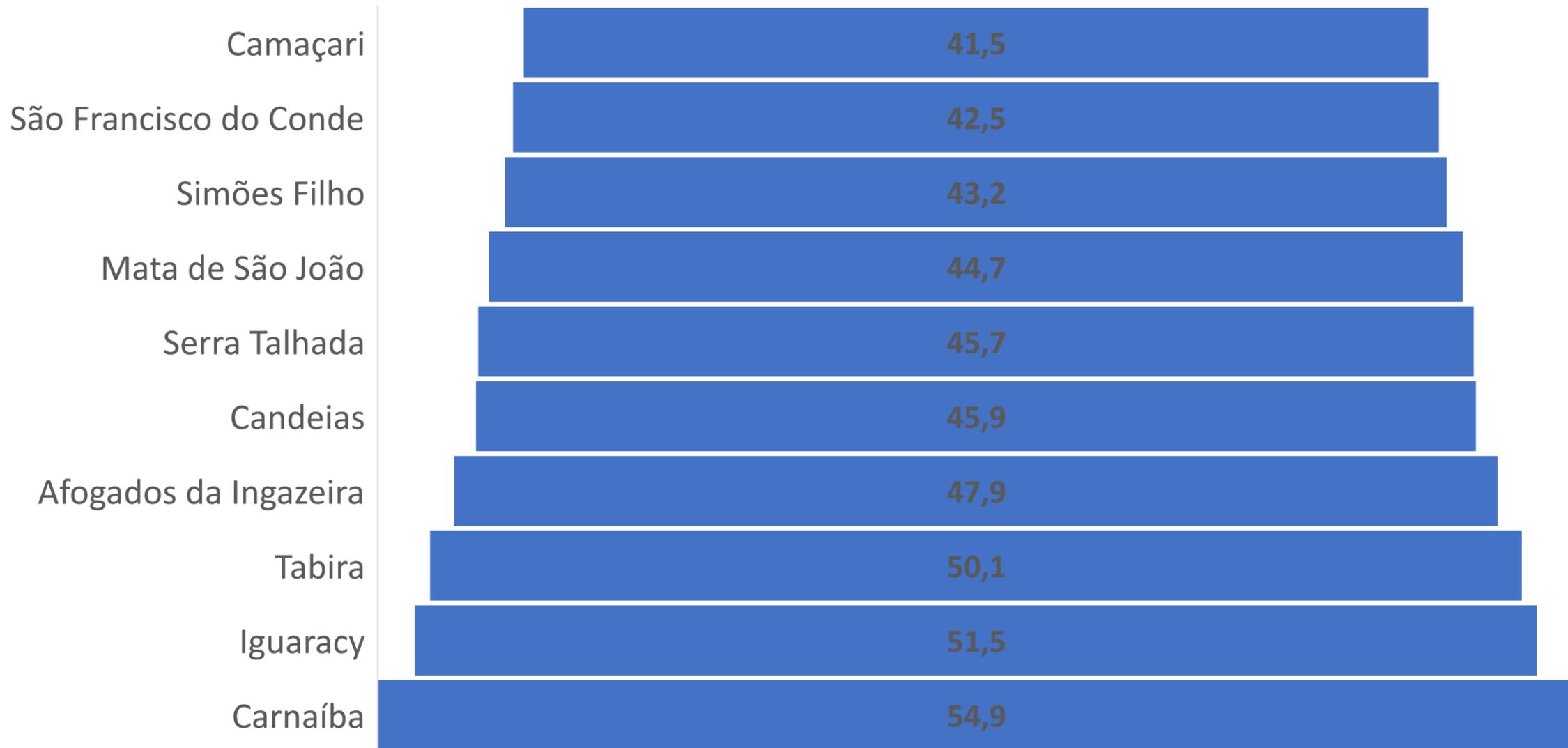
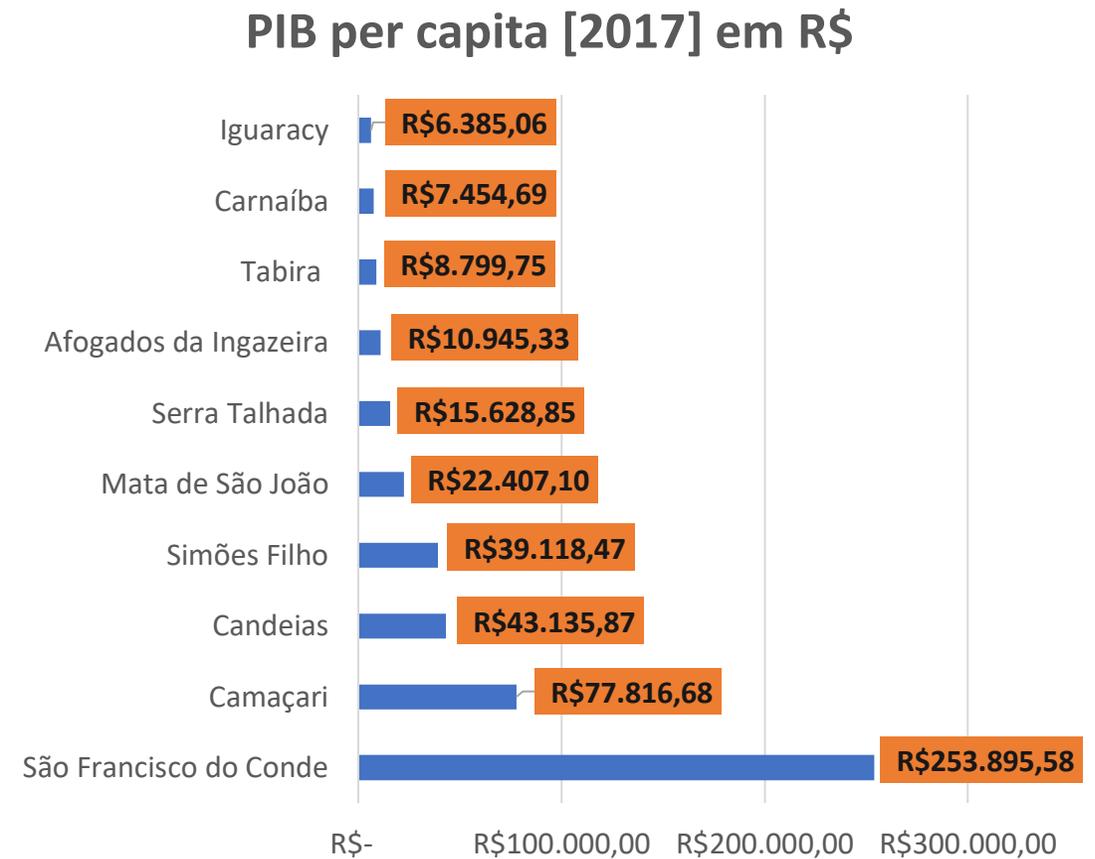
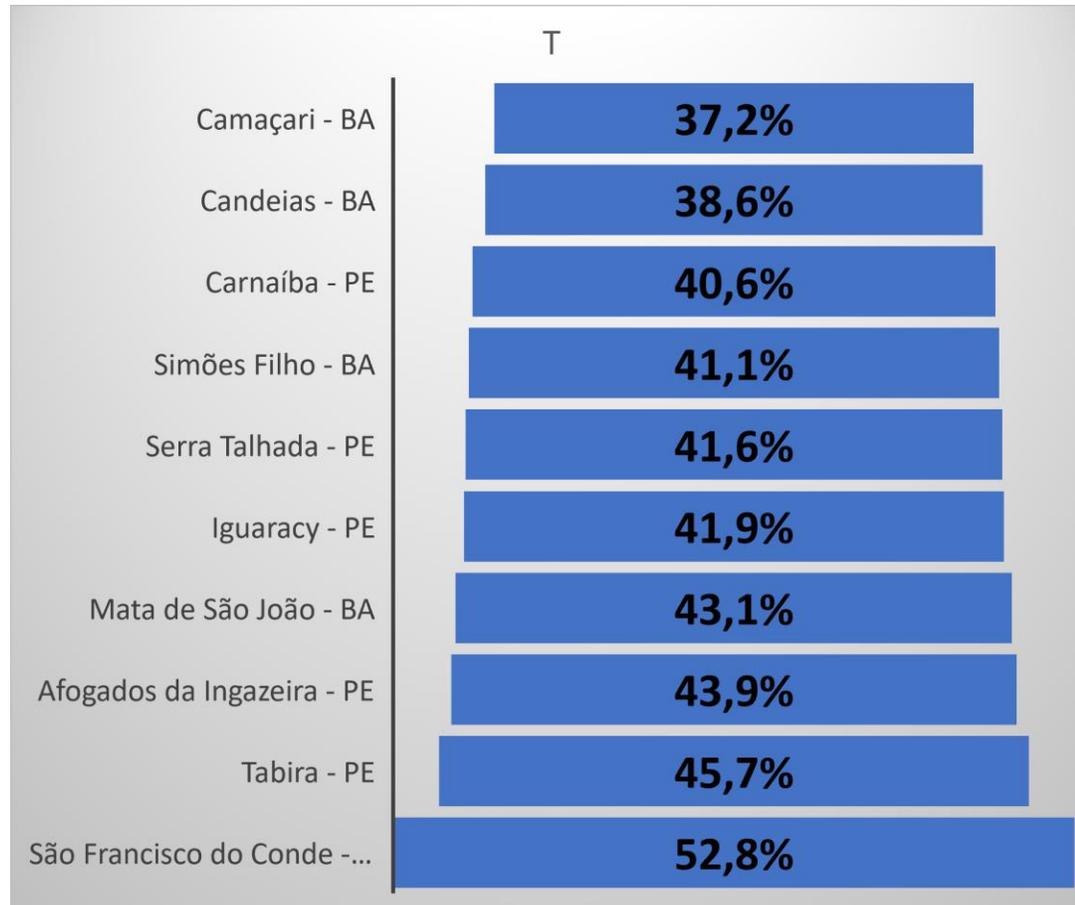


Tabela 14 – População Ocupada e Salário Médio Mensal dos Trabalhadores Formais

Município	População ocupada [2018] em %	Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2018] em salários mínimos
Camaçari	26,6	3,9
Candeias	18,4	3,2
Mata de São João	32,4	2,1
São Francisco do Conde	23,9	5,5
Simões Filho	27,5	2,5
Afogados da Ingazeira	10,3	1,8
Carnaíba	6,0	1,8
Iguaracy	4,5	1,8
Serra Talhada	14,1	1,7
Tabira	7,9	1,7

Gráfico 21 - Elegíveis e PIB *Per Capita*





PERFIS DOS MUNICÍPIOS DA REDE 10

ESTUDO DE CASO DOS MUNICÍPIOS DA REDE 10 QUANTO AO DESEMPENHO E EFEITOS DO PROGRAMA AUXÍLIO EMERGENCIAL

METODOLOGIA DO ESTUDO

- A coleta de dados constou de dados primários (entrevistas) e secundários (consulta a bases de dados do Governo Federal sobre Auxílio Emergencial, Bolsa Família e informações gerais disponibilizadas nos sites dos municípios);
- Os convites para as entrevistas foram enviados aos gestores dos municípios já mencionados, com proposta de duração de 1h e meia;
- A seleção dos municípios entrevistados configurou uma amostra não probabilística por julgamento, quando o pesquisador usa o seu julgamento para selecionar os membros da população que são boas fontes de informação precisa;
- Nesse caso, foram convidados inicialmente os gestores responsáveis por cada um dos municípios: Candeias – BA, Camaçari – BA, Mata de São João – BA, Simões Filho – BA, Serra Talhada- PE, Afogados da Ingazeira – PE, Carnaíba – PE, São Francisco do Conde – BA, Tabira – PE, Iguaracy – PE;
- A amostra final constou dos 3 municípios que aceitaram o convite para a pesquisa e efetivamente participaram das entrevistas: **Carnaíba (PE), Mata de São João (BA) e Afogados da Ingazeira (PE)**;
- **Tabira aceitou o convite mas em função da licença médica do Prefeito a entrevista não foi realizada, mas os dados do município foram incluídos na análise comparada do Perfil**
- Em função da pandemia da Covid-19, as entrevistas foram realizadas via videoconferência, tendo sido devidamente gravadas para posterior transcrição e análise.

PERFIL MUNICIPAL

CAMAÇARI

BAHIA

TABELA 15 - RAIIO X MUNICIPAL: CAMAÇARI- BA	
Município	Camaçari
População estimada [2019]	299.132
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2018] em salários mínimos	3,9
Pessoal ocupado [2018] em pessoas	78.139
População ocupada [2018] em %	26,6
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	41,5
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	96,7
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	4,8
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	3,9
No Matrículas no ensino fundamental [2018]	37.341
No Matrículas no ensino médio [2018]	13.659
No Docentes no ensino fundamental [2018]	1.784
No Docentes no ensino médio [2018]	563
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2018]	173
Número de estabelecimentos de ensino médio [2018]	20
PIB per capita [2017] em R\$	77.816,68
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	61,5
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,694
Total de receitas realizadas [2017] em 1000 R\$	1.197.747,86
Total de despesas empenhadas [2017] em 1000 R\$	979.305,40

PERFIL MUNICIPAL

CANDEIAS

BAHIA

TABELA 16 - RAIO X MUNICIPAL: CANDEIAS- BA	
Município	Candeias
População estimada [2019]	87.076
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2018] em salários mínimos	3,2
Pessoal ocupado [2018] em pessoas	15.945
População ocupada [2018] em %	18,4
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	45,9
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	97,6
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	4,7
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	3,1
No Matrículas no ensino fundamental [2018]	9.967
No Matrículas no ensino médio [2018]	3.084
No Docentes no ensino fundamental [2018]	475
No Docentes no ensino médio [2018]	163
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2018]	58
Número de estabelecimentos de ensino médio [2018]	12
PIB per capita [2017] em R\$	43.135,87
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	74,4
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0.691
Total de receitas realizadas [2017] em 1000 R\$	307.031,39
Total de despesas empenhadas [2017] em 1000 R\$	258.731,91

PERFIL MUNICIPAL

MATA DE SÃO JOÃO

BAHIA

TABELA 17 - RAIO X MUNICIPAL: MATA DE SÃO JOÃO - BA

Município	Mata de São João
População estimada [2019]	46.583
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2018] em salários mínimos	2,1
Pessoal ocupado [2018] em pessoas	14.907
População ocupada [2018] em %	32,4
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	44,7
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	98,1
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	5,7
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	4,6
No Matrículas no ensino fundamental [2018]	8.212
No Matrículas no ensino médio [2018]	2.414
No Docentes no ensino fundamental [2018]	428
No Docentes no ensino médio [2018]	103
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2018]	34
Número de estabelecimentos de ensino médio [2018]	5
PIB per capita [2017] em R\$	22.407,10
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	50,7
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,668
Total de receitas realizadas [2017] em 1000 R\$	177.163,22
Total de despesas empenhadas [2017] em 1000 R\$	168.512,90

PERFIL MUNICIPAL

SÃO FRANCISCO DO CONDE

BAHIA

TABELA 18 - RAIO X MUNICIPAL: SÃO FRANCISCO DO CONDE - BA	
Município	São Francisco do Conde
População estimada [2019]	33.183
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2018] em salários mínimos	5,5
Pessoal ocupado [2018] em pessoas	9.383
População ocupada [2018] em %	23,9
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	42,5
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	97,9
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	5
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	2,6
No Matrículas no ensino fundamental [2018]	5.709
No Matrículas no ensino médio [2018]	1.390
No Docentes no ensino fundamental [2018]	257
No Docentes no ensino médio [2018]	55
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2018]	41
Número de estabelecimentos de ensino médio [2018]	2
PIB per capita [2017] em R\$	253.895,58
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	84
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,674
Total de receitas realizadas [2017] em 1000 R\$	594.320,26
Total de despesas empenhadas [2017] em 1000 R\$	504.606,21

PERFIL MUNICIPAL

SIMÕES FILHO

BAHIA

TABELA 19 - RAIOS X MUNICIPAL: SIMÕES FILHO - BA	
Município	Simões Filho
População estimada [2019]	118.047
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2018] em salários mínimos	2,5
Pessoal ocupado [2018] em pessoas	36.561
População ocupada [2018] em %	27,5
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	43,2
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	95,9
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	4,5
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	2,9
No Matrículas no ensino fundamental [2018]	17.275
No Matrículas no ensino médio [2018]	5.574
No Docentes no ensino fundamental [2018]	811
No Docentes no ensino médio [2018]	369
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2018]	82
Número de estabelecimentos de ensino médio [2018]	15
PIB per capita [2017] em R\$	39.118,47
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	79,8
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,675
Total de receitas realizadas [2017] em 1000 R\$	349.440,53
Total de despesas empenhadas [2017] em 1000 R\$	293.260,80

PERFIL MUNICIPAL

AFOGADOS DA INGAZEIRA

PERNAMBUCO

TABELA 20 - RAIOS X MUNICIPAL: AFOGADOS DA INGAZEIRA - PE	
Município	Afogados da Ingazeira
População estimada [2019]	37.259
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2018] em salários mínimos	1,8
Pessoal ocupado [2018] em pessoas	3.819
População ocupada [2018] em %	10,3
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	47,9
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	97,3
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	5,5
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	5,2
No Matrículas no ensino fundamental [2018]	5.778
No Matrículas no ensino médio [2018]	1.482
No Docentes no ensino fundamental [2018]	256
No Docentes no ensino médio [2018]	104
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2018]	32
Número de estabelecimentos de ensino médio [2018]	5
PIB per capita [2017] em R\$	10.945,33
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	84,8
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,657
Total de receitas realizadas [2017] em 1000 R\$	84.524,59
Total de despesas empenhadas [2017] em 1000 R\$	84.199,55

PERFIL MUNICIPAL

CARNAÍBA

PERNAMBUCO

TABELA 21 - RAIO X MUNICIPAL: CARNAÍBA-PE	
Município	Carnaíba
População estimada [2019]	18.574
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2018] em salários mínimos	1,8
Pessoal ocupado [2018] em pessoas	1.166
População ocupada [2018] em %	6,0%
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	54,90%
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	96,10%
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	6,2
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	5,5
No Matrículas no ensino fundamental [2018]	2.972
No Matrículas no ensino médio [2018]	699
No Docentes no ensino fundamental [2018]	124
No Docentes no ensino médio [2018]	44
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2018]	16
Número de estabelecimentos de ensino médio [2018]	3
PIB per capita [2017] em R\$	7.454,69
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	95
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,583
Total de receitas realizadas [2017] em 1000 R\$	46.405,34
Total de despesas empenhadas [2017] em 1000 R\$	41.106,30

PERFIL MUNICIPAL

IGUARACY

PERNAMBUCO

TABELA 22 - RAIIO X MUNICIPAL: IGUARACY - PE	
Município	Iguaracy
População estimada [2019]	11.779
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2018] em salários mínimos	1,8
Pessoal ocupado [2018] em pessoas	544
População ocupada [2018] em %	4,5
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	51,5
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	98,7
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	5,2
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	4,7
No Matrículas no ensino fundamental [2018]	1.568
No Matrículas no ensino médio [2018]	237
No Docentes no ensino fundamental [2018]	82
No Docentes no ensino médio [2018]	13
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2018]	13
Número de estabelecimentos de ensino médio [2018]	2
PIB per capita [2017] em R\$	6.385,06
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	90,5
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,598
Total de receitas realizadas [2017] em 1000 R\$	31.622,61
Total de despesas empenhadas [2017] em 1000 R\$	28.675,71

PERFIL MUNICIPAL

SERRA TALHADA

PERNAMBUCO

TABELA 23 - RAIOS X MUNICIPAL: SERRA TALHADA - PE	
Município	Serra Talhada
População estimada [2019]	79.232
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2018] em salários mínimos	1,7
Pessoal ocupado [2018] em pessoas	12.121
População ocupada [2018] em %	14,1
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	45,7
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	96,7
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	5,1
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	4,4
No Matrículas no ensino fundamental [2018]	12.993
No Matrículas no ensino médio [2018]	3.215
No Docentes no ensino fundamental [2018]	559
No Docentes no ensino médio [2018]	214
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2018]	84
Número de estabelecimentos de ensino médio [2018]	12
PIB per capita [2017] em R\$	15.628,85
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	74,4
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,661
Total de receitas realizadas [2017] em 1000 R\$	193.463,70
Total de despesas empenhadas [2017] em 1000 R\$	185.581,60

PERFIL MUNICIPAL

TABIRA

PERNAMBUCO

TABELA 24 - RAI0 X MUNICIPAL: TABIRA - PE	
Município	TABIRA
População estimada [2019]	26.427
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2018] em salários mínimos	1,7
Pessoal ocupado [2018] em pessoas	2.230
População ocupada [2018] em %	7,9%
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	50,1%
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	97,2%
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	5,5
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]	4,3
No Matrículas no ensino fundamental [2018]	4.150
No Matrículas no ensino médio [2018]	881
No Docentes no ensino fundamental [2018]	186
No Docentes no ensino médio [2018]	58
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2018]	21
Número de estabelecimentos de ensino médio [2018]	3
PIB per capita [2017] em R\$	8.799,75
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	92,9
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,605
Total de receitas realizadas [2017] em 1000 R\$	54.035,70
Total de despesas empenhadas [2017] em 1000 R\$	53.162,96



**ESTUDO COMPARADO DO
DESEMPENHO DO PROGRAMA
AUXÍLIO EMERGENCIAL
EM TABIRA-PE, CARNAÍBA-PE,
AFOGADOS DA INGAZEIRA-PE E
MATA DE SÃO JOÃO-BA**



REDE 10

TABELA 25 - EXERCÍCIO DE ANÁLISE COMPARATIVA DOS PROGRAMAS AUXILIO EMERGENCIAL E BOLSA FAMÍLIA PARA PERÍODOS SELECIONADOS (MUNICÍPIOS DA REDE 10)

Município	Desembolso Programa Auxilio Emergencial Total (AET) Abril-Agosto/2020 (R\$)	Desembolso Programa Auxilio Emergencial (para Beneficiários do PBF Abril-Agosto/2020 (R\$)	Desembolso Programa Bolsa Família (BF) Abril-Agosto /2019 (R\$)	Relação BF/AET em %	Aumento Absoluto AET/BF	Relação BF/AE para PBF em %	Aumento Absoluto AE para PBF
Mata de São João - BA	68.224.200,00	30.663.000,00	4.502.644,00	7%	15,2	15%	6,8
Afogados da Ingazeira - PE	53.048.400,00	27.358.200,00	4.543.610,00	9%	11,7	17%	6,0
Carnaíba - PE	23.459.400,00	13.780.200,00	2.417.470,00	10%	9,7	18%	5,7
Tabira - PE	40.324.200,00	27.413.400,00	6.095.228,00	15%	6,6	22%	4,5

**TABELA 26 - PERFIL BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE AUXÍLIO EMERGENCIAL EM MATA DE SÃO JOÃO
- BA entre ABRIL e AGOSTO de 2020**

População	População Beneficiada Elegível	% da População Total	% dos Beneficiários	Valor do Desembolso no Período (R\$)	% sobre o Valor Total de Desembolso
População Total Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE)	20100	43,1%	100,0%	68.200.000,00	100,0%
População Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE) inscrita no PBF	7300	15,7%	36,3%	30.700.000,00	45,0%
População Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE) inscrita no CAD Único mas não inscrita no PBF	3700	7,9%	18,4%	12.500.000,00	18,3%
População Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE) inscrita no Extra CAD Único	9100	19,5%	45,3%	25.000.000,00	36,7%

TABELA 27 - PERFIL BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE AUXÍLIO EMERGENCIAL EM AFOGADOS DA INGAZEIRA/PE entre ABRIL e AGOSTO de 2020

População	População Beneficiada Elegível	% da População Total	% dos Beneficiários	Valor do Desembolso no Período (R\$)	% sobre o Valor Total de Desembolso
População Total Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE)	16375	51%	100,0%	53.419.200,00	100%
População Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE) inscrita no PBF	7513	23%	46%	27.357.200,00	51%
População Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE) inscrita no CAD Único mas não inscrita no PBF	4201	13%	26%	12.955.800,00	24%
População Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE) inscrita no Extra CAD Único	4661	14%	28%	13.105.200,00	25%

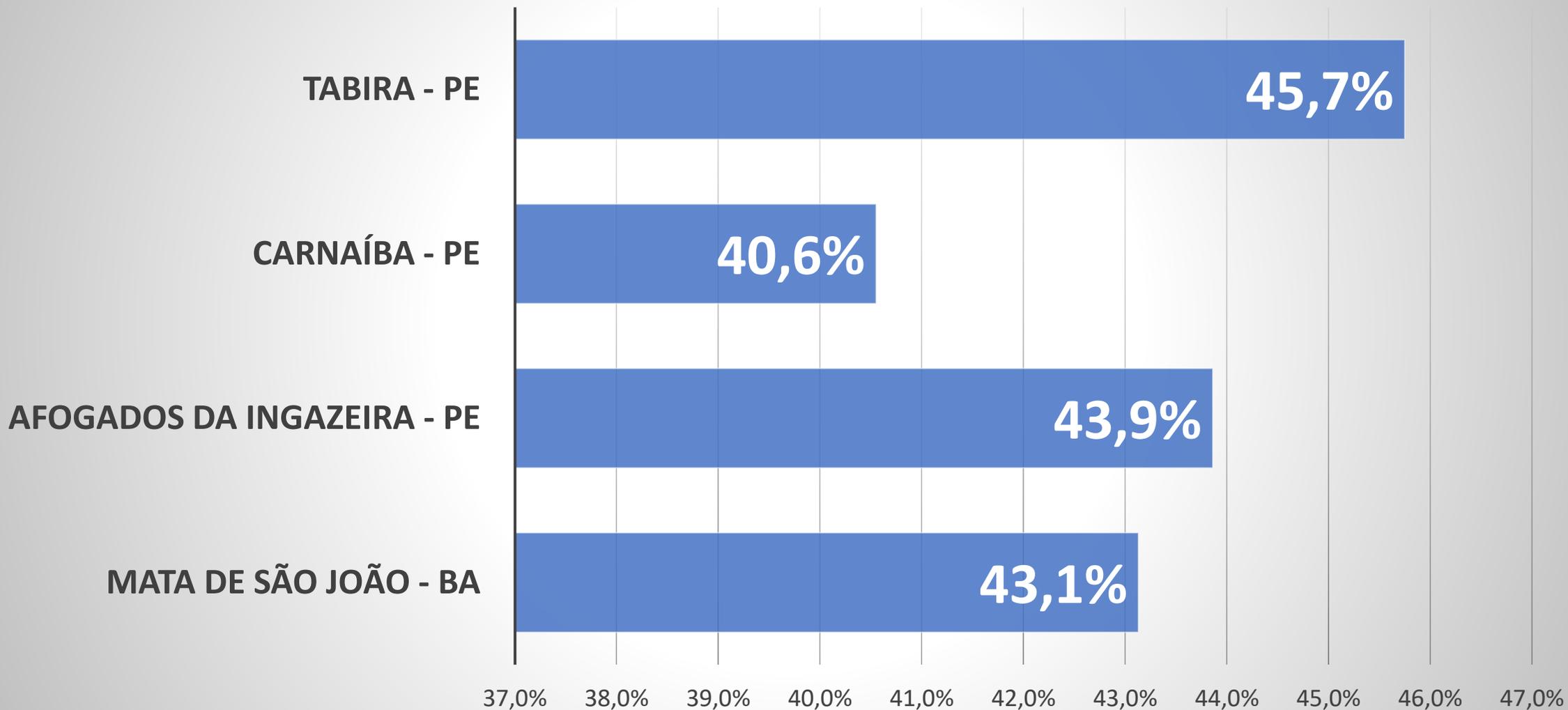
**TABELA 28 - PERFIL BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE AUXÍLIO EMERGENCIAL EM CARNAÍBA/PE
em AGOSTO de 2020**

População	Indicador	% da População Total	% dos Beneficiários	Valor do Desembolso (R\$)	% sobre o Valor Total de Desembolso
População Total Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE)	7532	40,6%	100,0%	23.459.400,00	100,0%
População Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE) inscrita no PBF	4166	22,4%	55,3%	13.780.200,00	58,7%
População Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE) inscrita no CAD Único mas não inscrita no PBF	1729	9,3%	23,0%	5.142.000,00	21,9%
População Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE) inscrita no Extra CAD Único	1637	8,8%	21,7%	4.537.200,00	19,3%

**TABELA 29 - PERFIL BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE AUXÍLIO EMERGENCIAL EM TABIRA/PE
entre ABRIL e AGOSTO de 2020**

População	População Beneficiada Elegível	% da População Total	% dos Beneficiários	Valor do Desembolso no Período (R\$)	% sobre o Valor Total de Desembolso
População Total Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE)	12090	46%	100%	40.324.200,00	100%
População Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE) inscrita no PBF	7640	29%	63%	27.413.400,00	68%
População Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE) inscrita no CAD Único mas não inscrita no PBF	1788	7%	15%	5.523.600,00	14%
População Beneficiária do Programa Auxilio Emergencial (AE) inscrita no Extra CAD Único	2662	10%	22%	7.387.200,00	18%

GRÁFICO 22 - % DOS ELEGÍVEIS DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO



PADRÃO DA REDE 10 DEMONSTRA QUE NA REGIÃO NORDESTE AS DESIGUALDADES AUMENTAM

Gráfico 23 – Comparação Regiões e Rede 10 do % de Beneficiários Elegíveis

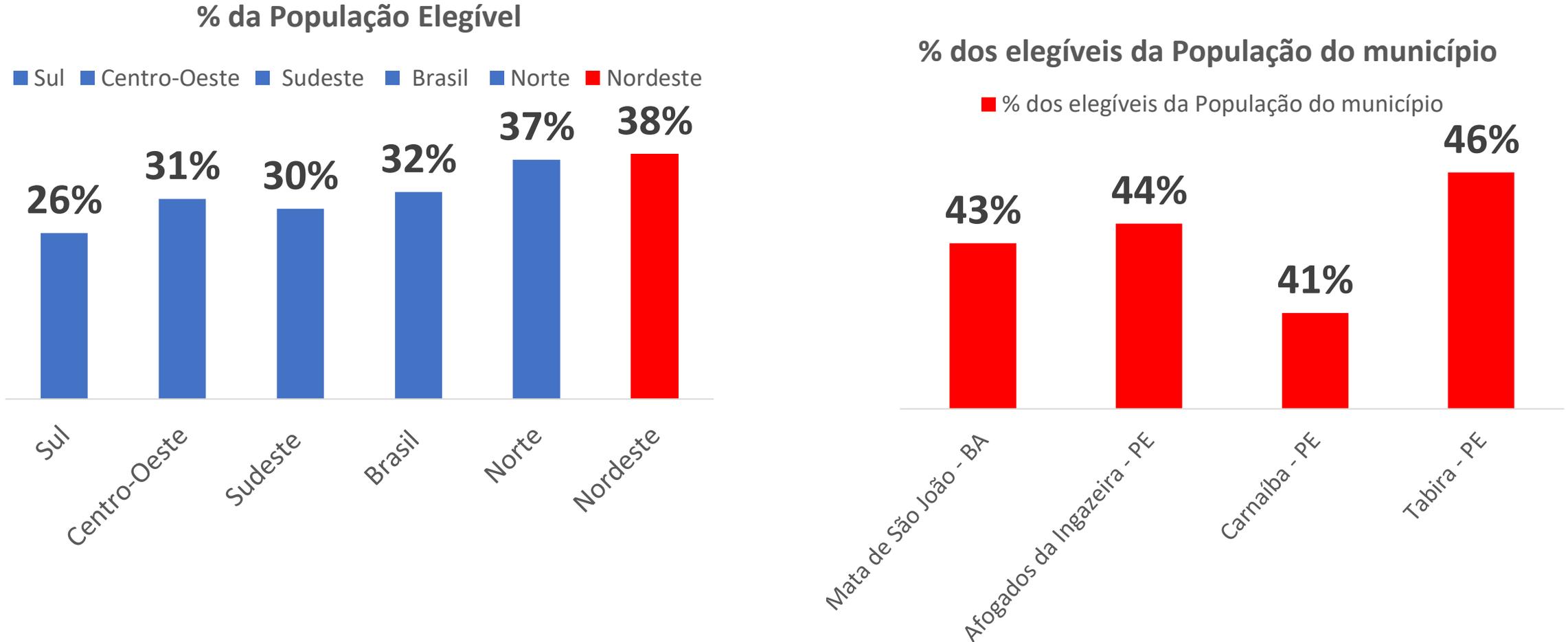


GRÁFICO 24 - REDE 10 - DESEMBOLSO PROGRAMA AUXILIO EMERGENCIAL TOTAL (AET) ABRIL-AGOSTO (2020) EM MILHÕES R\$

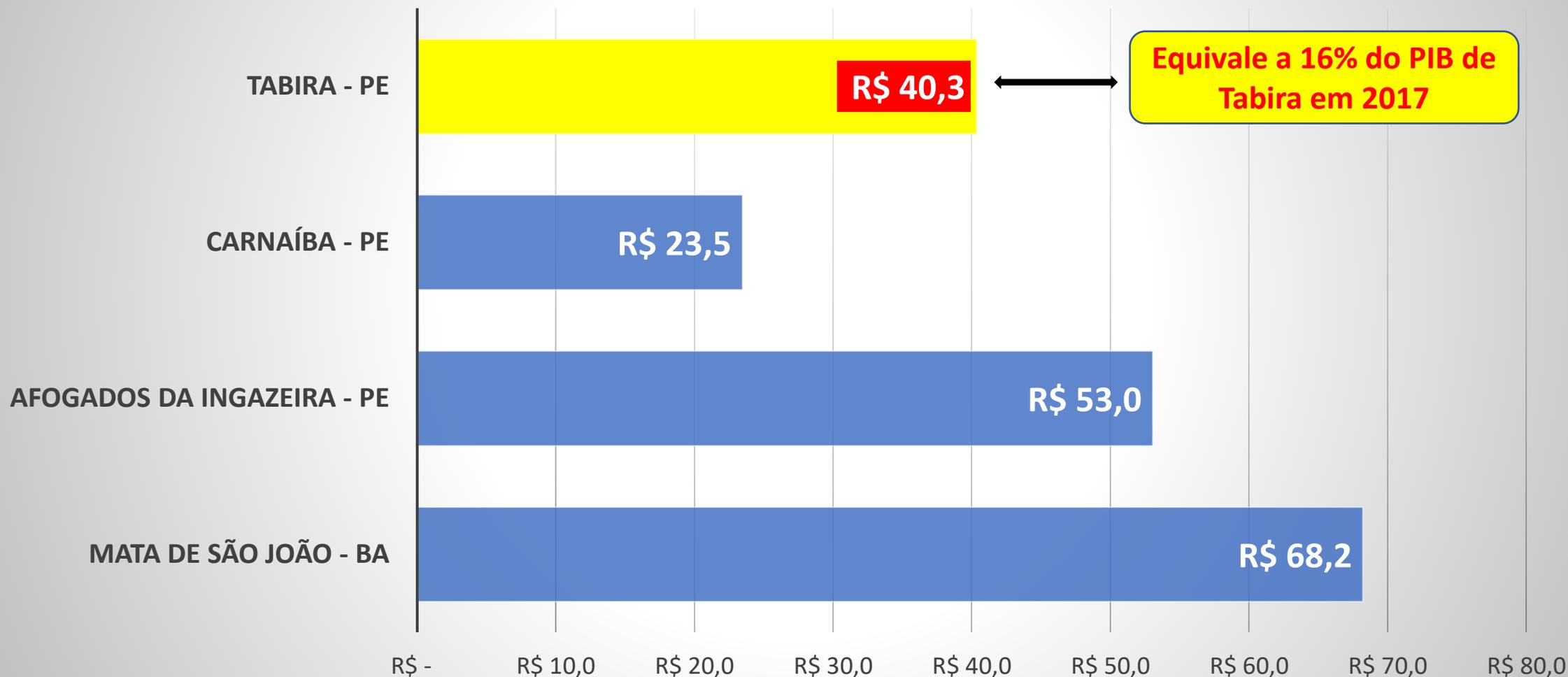
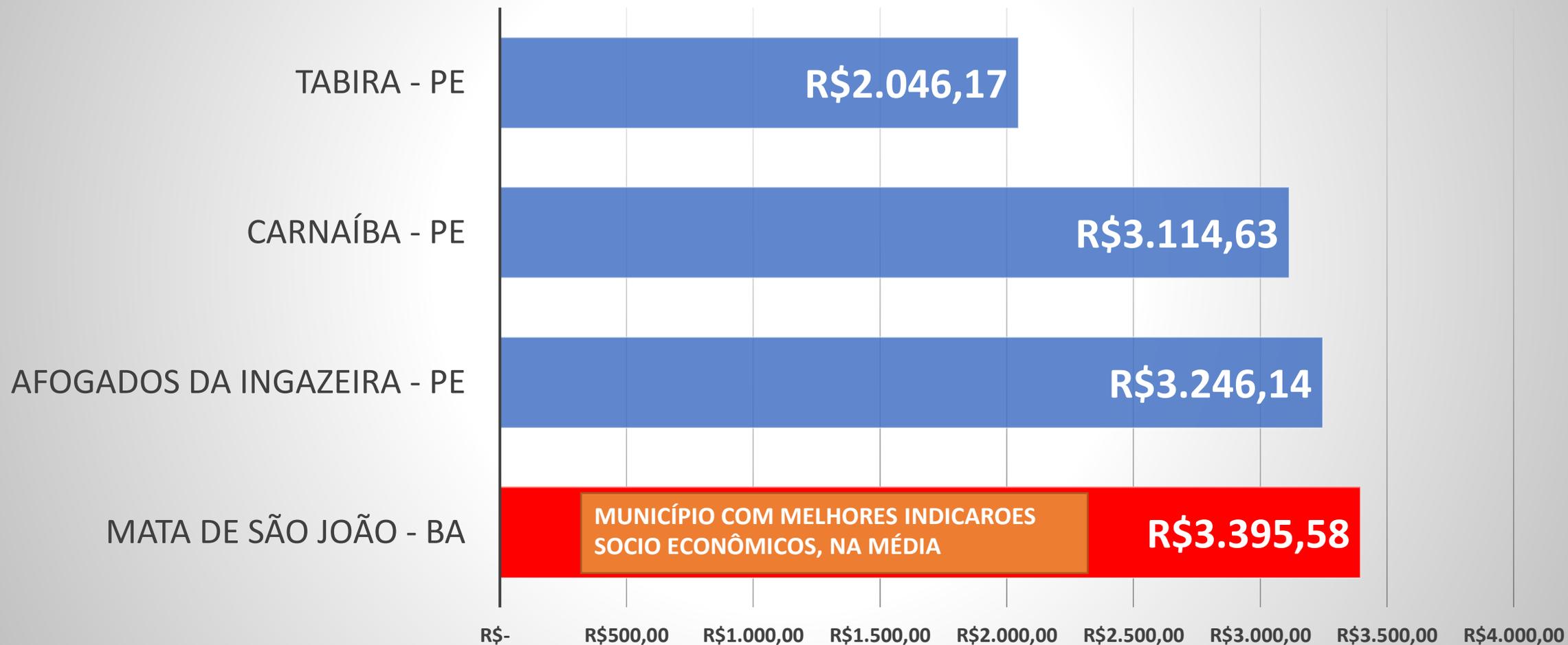


GRÁFICO 25 - VALOR MÉDIO POR BENEFICIÁRIO EM R\$ ENTRE ABRIL E AGOSTO 2020



Quanto melhor os indicadores sociais, maior a participação do EXTRACAD entre beneficiários: repete padrão Nacional

GRÁFICO 26 - PERFIL DO BENEFICIÁRIO - REDE 10

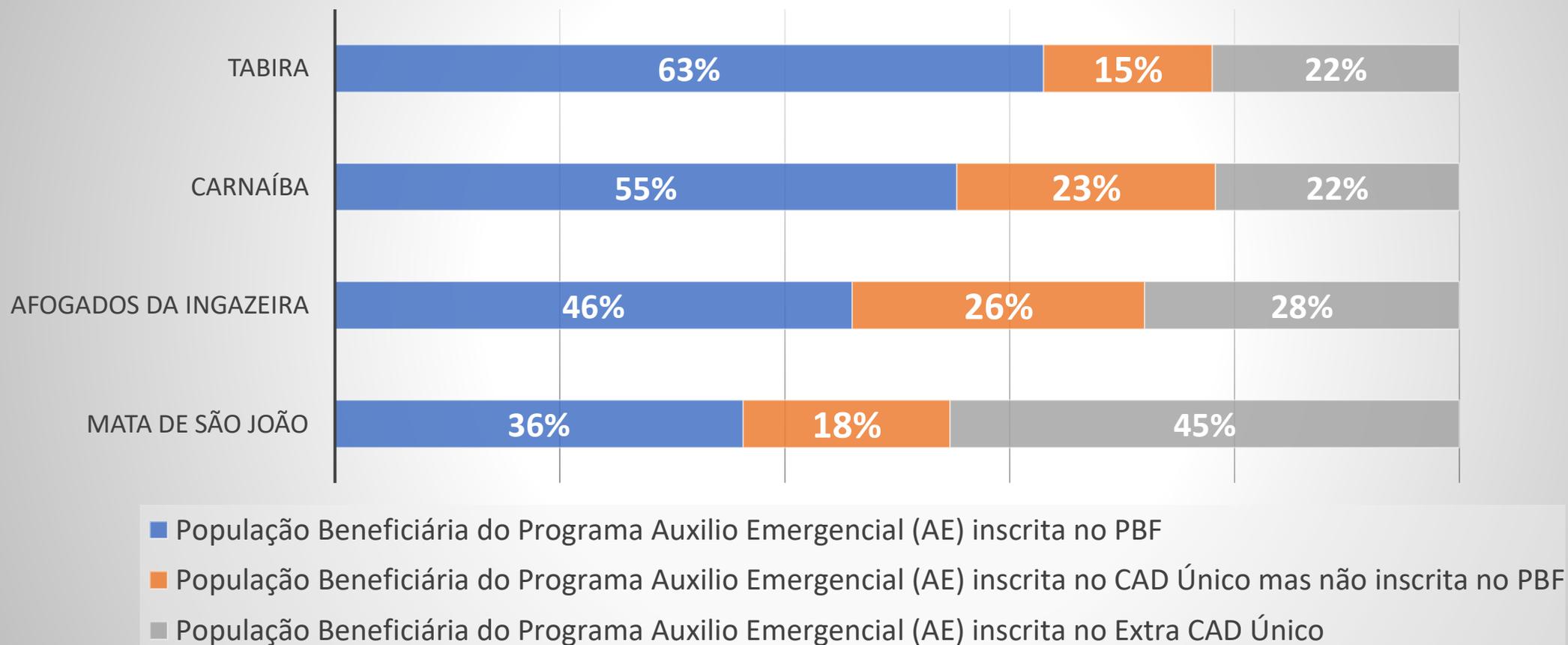
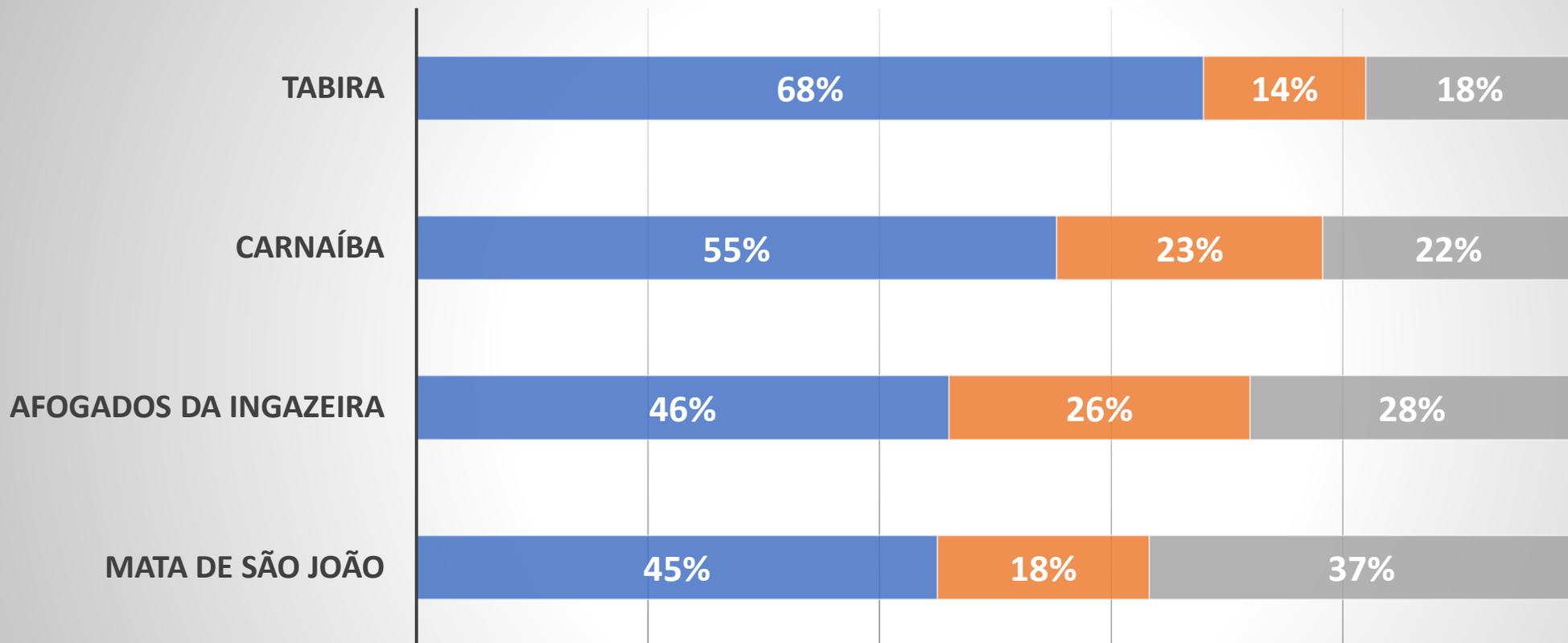


GRÁFICO 27 - DESEMBOLSO POR PERFIL - REDE 10



- População Beneficiária do Programa Auxílio Emergencial (AE) inscrita no PBF
- População Beneficiária do Programa Auxílio Emergencial (AE) inscrita no CAD Único mas não inscrita no PBF
- População Beneficiária do Programa Auxílio Emergencial (AE) inscrita no Extra CAD Único

GRÁFICO 28 – RELAÇÃO PIB PER CAPITA E IDH PARA MUNICÍPIOS DO ESTUDO DE CASO

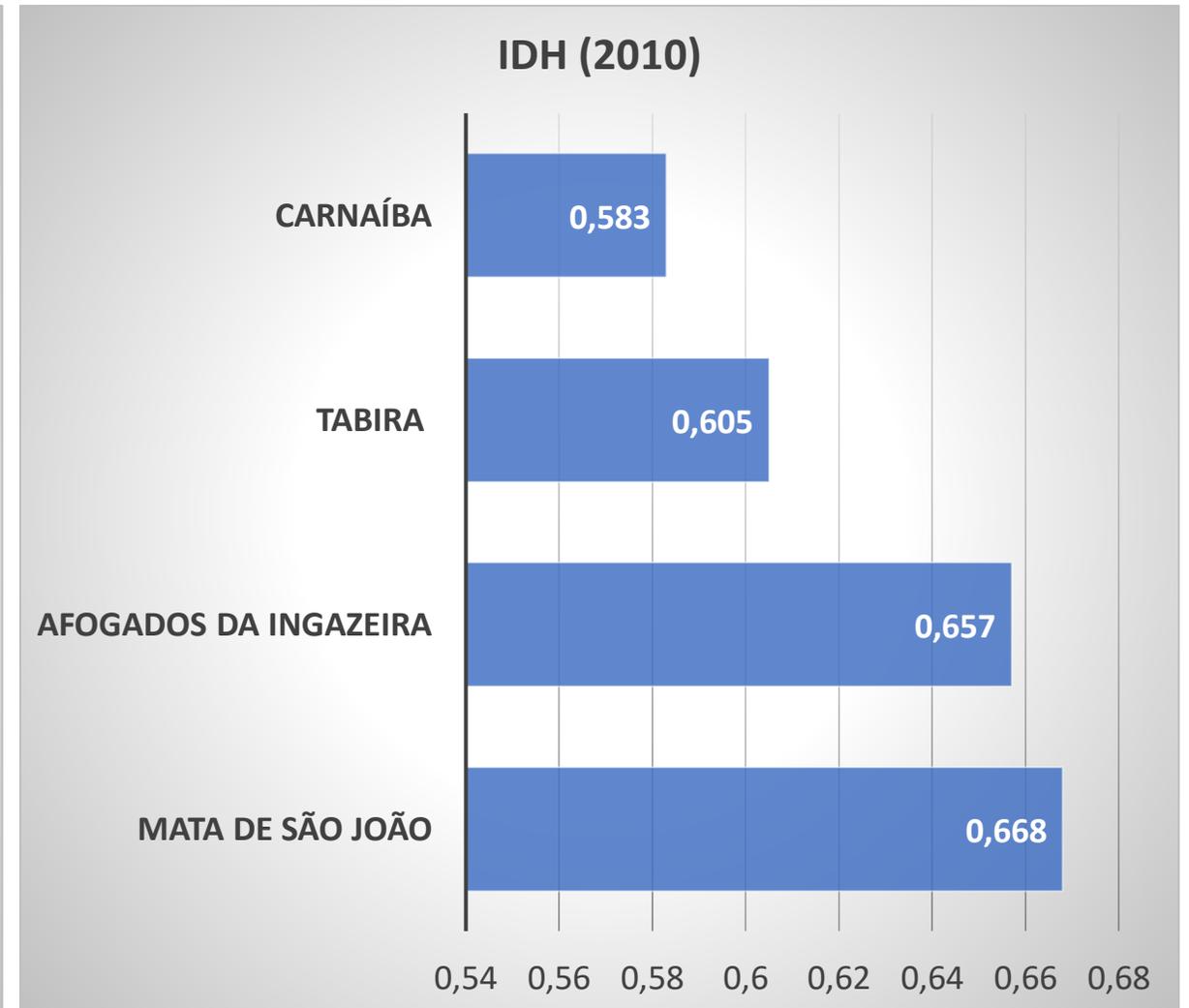
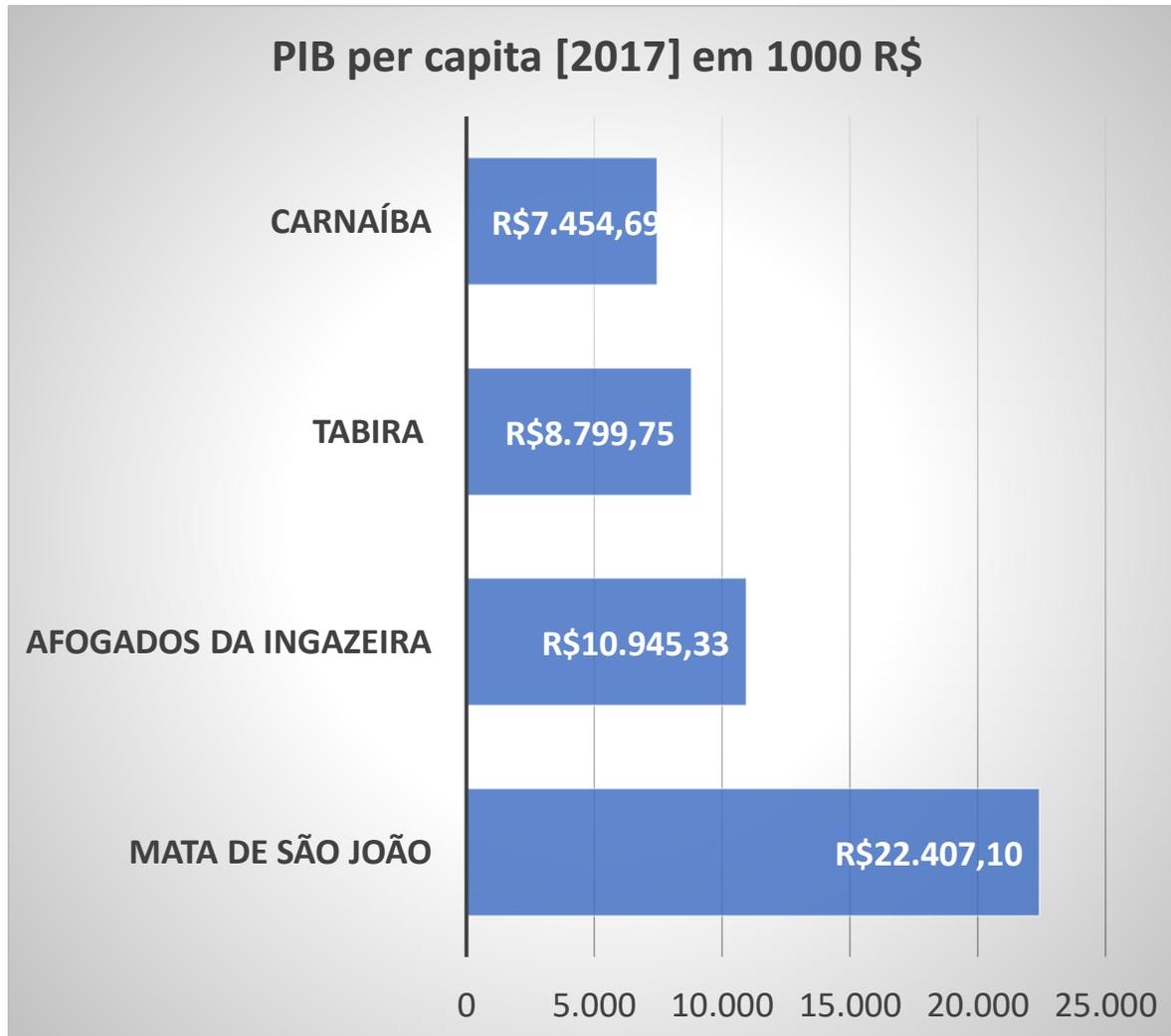


GRÁFICO 29 – RELAÇÃO POPULAÇÃO FORMAL OCUPADA E AUMENTO ABSOLUTO DE DESEMBOLSO DO PBF (2019) PARA O AET (2020)

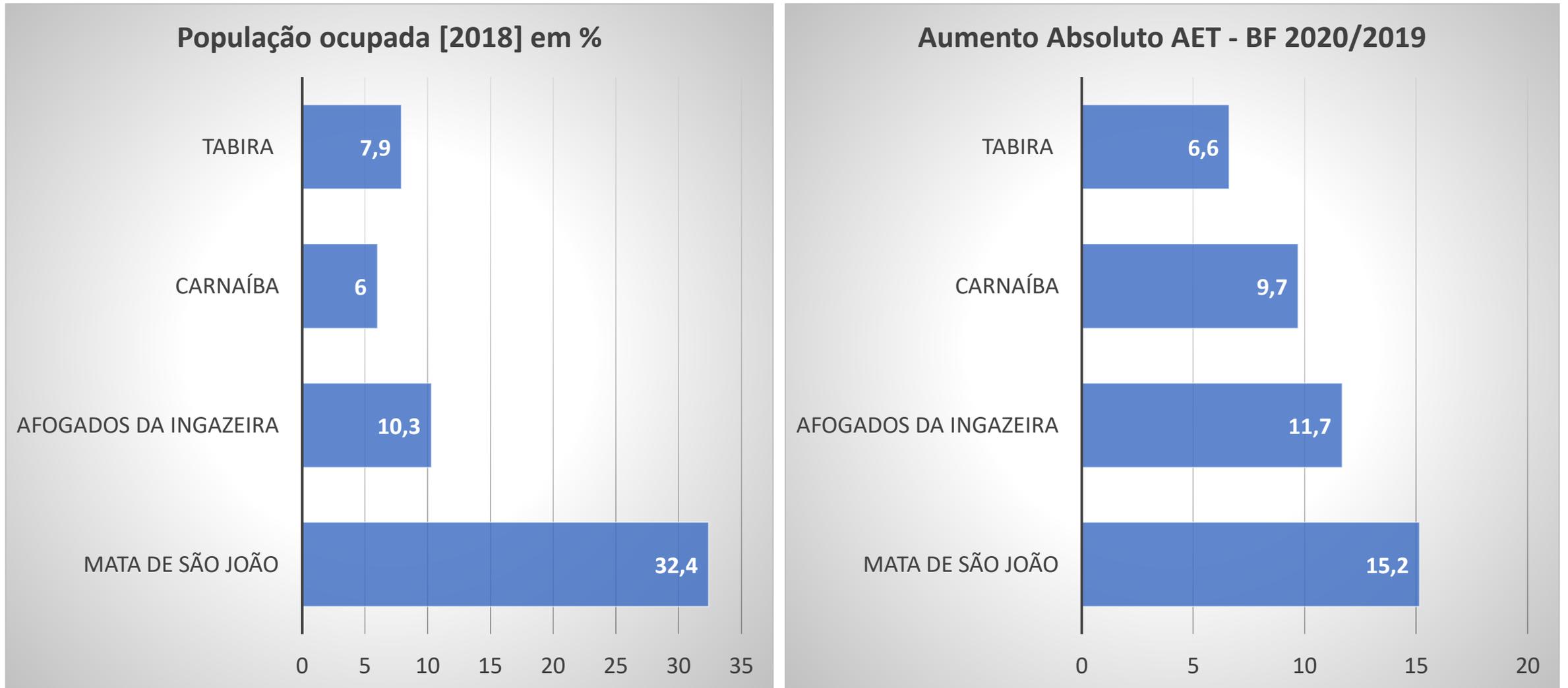
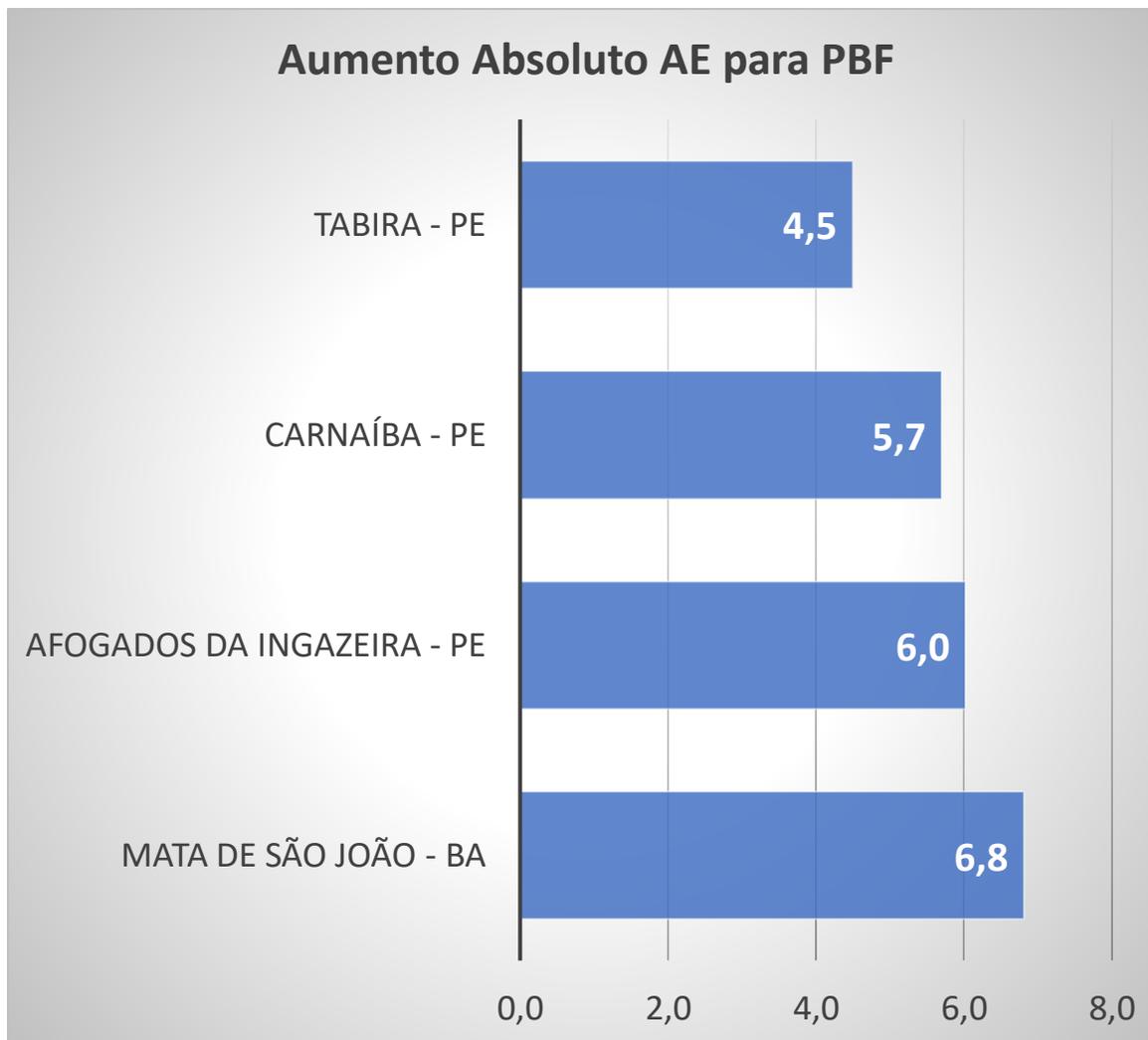
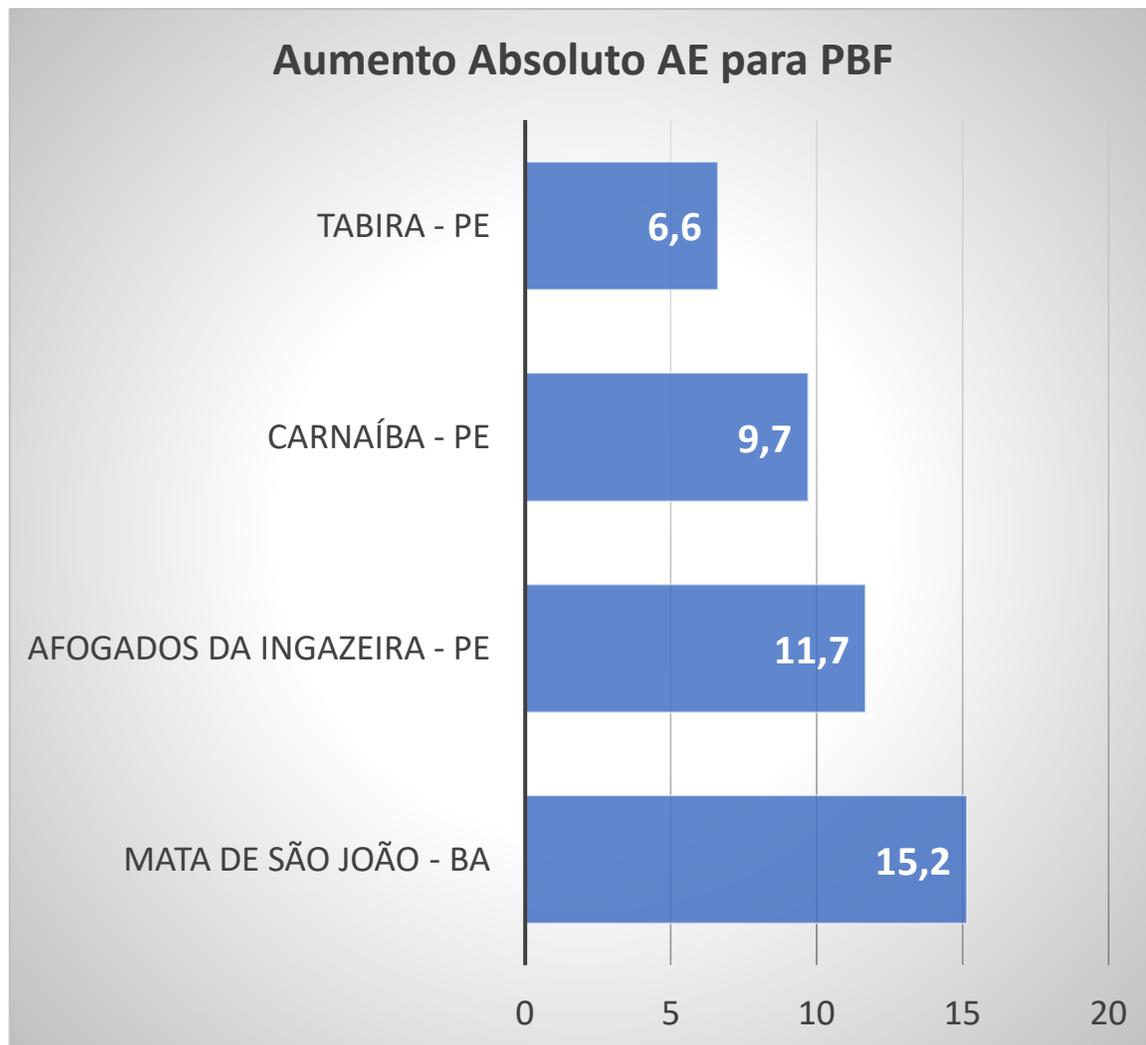


GRÁFICO 30 - AUMENTO ABSOLUTO DO AE PARA PBF E DO AE PARA PBF ENTRE 2019 E 2020



QUESTÕES

- As entrevistas foram realizadas de forma semiestruturada, onde os entrevistadores seguiram um roteiro de perguntas previamente estabelecido, porém concedendo aos entrevistados total liberdade para acrescentar novas informações ao contexto geral;
- As questões elencadas no roteiro tiveram como objetivo principal identificar, a partir das respostas dos gestores, proposições específicas que permitissem:
 - Construir uma análise situacional que apontasse as restrições, os potenciais e os diferenciais em território específico que contribuam **PARA O DESENHO E GESTÃO DE UM PROGRAMA DE RENDA BÁSICA PELO GOVERNO FEDERAL;**
 - Ampliar os fluxos de transferência de renda voltados da transformação da dinâmica socioprodutiva regional considerando: i) as especificidades do território; ii) a política pública como fator de inclusão e emancipação; iii) a importância da governança; iv) a desburocratização de processos; e v) a capacitação de gestores.

Município 1: Principais Pontos

- Aumento de Preços de Mercadorias
- Problemas operacionais no Cadastro Único
- Endividamento da População

ENUNCIADOS	NÍVEL 1	NÍVEL 2
Impactos da pandemia no município	Aumento de preços das mercadorias	
	Aumento da demanda de pacientes no hospital da cidade	Não há contrapartida dos outros municípios
Auxílio Emergencial	Programa de caráter emergencial	Muito importante para a população
	Caráter assistencialista	
	Montante recebido pela população não está sendo revertido em impostos	
	Muitos problemas operacionais no Cadastro Único	Falta um canal de comunicação Governo-Municípios A prefeitura sente os efeitos do não repasse
Preocupação com a continuidade do programa AE	O Governo Federal não consegue identificar os problemas municipais	falta o olhar regional
	alto nível de organização social no município	
Utilização do Auxílio Emergencial	Ativação das pequenas economias do município impactos negativos	endividamento da população

Município 2

(Principais Pontos)

- Aquecimento da Economia com alto percentual de Extracad como beneficiários
- Programas de Renda Básica devem estar atrelados a programas de desenvolvimento sustentável

ENUNCIADOS	NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	
Impactos da pandemia no município	Prefeitura fornecia alimentação para os estudantes por meio das escolas	Continuou a fornecer na pandemia		
	Prefeitura criou um portal de educação durante a pandemia	Ocupação de crianças e jovens durante a pandemia		
Auxílio Emergencial	Programa de caráter emergencial	Muito importante para a população		
	Caráter assistencialista	Bolsa Família também tem sido muito importante Para se ter algo permanente, deve haver revisão de critérios		
Preocupação com a continuidade do programa AE	O Governo Federal não consegue identificar os problemas municipais	falta o olhar regional		
	Como seria uma contrapartida para um programa sustentável?	Integração entre as áreas		
	Modelo atual de formulação de políticas não funciona	Programas de renda básica devem estar atrelados a programas de desenvolvimento sustentável		
		Departamentalizado, sem integração		
Utilização do Auxílio Emergencial	Aquecimento de vendas em supermercados			
	Aquecimento da economia em geral	devido ao alto percentual de ExtraCAD no AE (45,3%)	moto taxistas por conta do delivery pescadores aumentaram as vendas	
	impactos negativos	endividamento da população		

Município 3: Principais Pontos

- Programa de caráter assistencialista
- Ampliou o consume de comida, material de construção, celulares, eletroeletronicos

ENUNCIADOS	NÍVEL 1	NÍVEL 2
Impactos da pandemia no município	cadeia de alimentos	
	eletro eletrônicos	
	construção civil	
Auxílio Emergencial	Programa de caráter emergencial	Muito importante para a população
	Caráter assistencialista	
Preocupação com a continuidade do programa AE	Como seria uma contrapartida para um programa sustentável?	
	Modelo atual de formulação de políticas não funciona	Departamentalizado, sem integração
		Deveria ser ampliada a visão do município para a região produtiva
		Dificuldade para identificar processos produtivos está na periferia
Utilização do Auxílio Emergencial	Consumo de bebidas	
	estoque de comida	
	saneamento de dívidas	
	consumo de material de construção	
	consumo de celulares	aulas online motivaram
	impactos negativos	endividamento da população

Principais Conclusões Rede 10 - 1

- O Auxílio Emergencial tem sido muito importante para os municípios da Rede 10, por atender à população num momento de exceção. Porém, há uma preocupação com a continuidade do programa, pois a população, além de ter tido comportamentos de consumo para suprir demandas imediatas, o que foi positivo para o momento emergencial, fez endividamentos por conta de um aumento inesperado de ticket médio para as famílias;
- Os comportamentos de consumo destes municípios foram direcionados principalmente para áreas específicas como alimentos, bebidas, material de construção e celulares, confirmando um aquecimento do comércio na cadeia de alimentos, bebidas, entregas de refeições em domicílio (delivery), eletro-eletrônicos e construção civil;
- Questionamentos sobre a necessidade de um programa sustentável de renda básica foram colocados pelos gestores municipais, uma vez que estes acreditam que a adoção de um caráter puramente assistencialista para este tipo de programa não contribui para o desenvolvimento dos municípios.

Principais Conclusões Rede 10 - 2

- Um “olhar local” dos gestores federais para os municípios deveria estar direcionado para as características de um novo programa de renda básica, pois as necessidades e potencialidades das regiões deveriam influenciar diretamente na construção de critérios para um programa desta natureza;
- Estes critérios deveriam estar atrelados a processos produtivos regionais, sendo importante destacar que uma grande dificuldade para identificar processos produtivos está nas periferias dos municípios;
- Muitos problemas operacionais no que diz respeito a cadastro de usuários e recebimento do benefício apontam uma necessidade de revisão dos procedimentos operacionais elaborados e na manutenção de um canal de comunicação mais eficiente entre a Caixa Econômica Federal e os usuários, uma vez que, em havendo problemas operacionais, as secretarias municipais ficam sobrecarregadas com este tipo de demanda.

Recomendações do Estudo

- Programas de transferência de renda que, porventura, venham substituir o Auxílio Emergencial devem considerar as diferenças regionais, tanto na sua formulação, quanto na sua implementação. Além disso, devem vir acompanhados de orientação financeira para que a população beneficiada possa utilizar estes benefícios de forma eficaz;
- Condicionais sejam consideradas na implementação e concessão dos recursos, considerando que o combate à pobreza é multisetorial e multidimensional;
- Municípios sejam considerados atores centrais no processo de implementação do programa, desenvolvendo, em parceria com a CAIXA, e com o governo federal, mecanismos de gestão e de governança, com vistas a garantir maior inclusão e efetividade do Programa.



Núcleo de **Inovação Social**
em **Políticas Públicas**
da Fundação **Joaquim Nabuco**